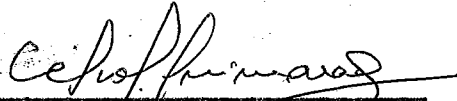


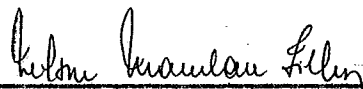
DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA
DE ARQUIVO EM DISCO PARA ACESSO ALEATÓRIO

Pedro Nogueira Cruz

TESE SUBMETIDA AO CORPO DOCENTE DA COORDENAÇÃO DOS PROGRAMAS
DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO DE JANEIRO COMO PARTE DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA A
OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE EM CIÊNCIA (M.Sc.)

Aprovada por:


Célio Guimarães


Nelson Maculan Filho


Pierre Jean Lavelle

RIO DE JANEIRO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - BRASIL

DEZEMBRO DE 1975

A DORA,
DANIELA e
MEUS PAIS

A G R A D E C I M E N T O

Ao professor Célio Guimarães pelo assunto e orientação deste trabalho; ao colega Sálvio Calichio Sobrinho tanto pelo apoio em nosso trabalho como pelo simples companheirismo; aos funcionários do NCE e em especial ao professor Ivan da Costa Marques que nos permitiu a utilização de máquinas indispensáveis ao desenvolvimento de nossos estudos; ao professor Nelson Maculan Filho e funcionários da Secretaria do Programa de Sistemas; aos demais colegas da COPPE que de alguma forma colaboraram com o nosso projeto.

Finalmente agradecemos a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE pelo financiamento do curso.

R E S U M O

O presente trabalho constitui-se na elaboração e implementação de algoritmos que permitem a geração e recuperação de informação em arquivos de acesso aleatório, residindo em dispositivos de memória externa (discos magnéticos), tendo como objetivo minimização do número de acessos para buscas em arquivos com alto fator de ocupação e utilização eficiente de memória externa.

Esses algoritmos foram implementados no mini-computador PDP-11/10, podendo os mesmos serem implementados em qualquer outro computador.

A utilização é independente das linguagens. Nessa implementação foram testados com Fortran e Assembler.

ABSTRACT

This work consists in the design and implementation of algorithms for generation and retrieval of information in random access files stored in external memory (magnetic disks), with the objectives of minimizing the average number of accesses for searches in files with high load factor and efficient external memory utilization.

These algorithms have been implemented on a PDP11/10 and can also be implemented in other machines.

The usage is independent of programming languages. In this implementation they were tested in Fortran and Assembler.

Í N D I C E

I. INTRODUÇÃO	1. 1
II. TÉCNICAS DE GERAÇÃO DE ENDEREÇOS E TRATAMENTO DE COLISÕES.3.	3
2.1 - Métodos de transformação de chaves em endereços ...	3
2.2 - Colisão e Overflow	7
2.3 - Método utilizado	17
III. UM SISTEMA DE ARQUIVO PARA ACESSO ALEATÓRIO	19
3.1 - Arquivo	19
3.2 - Descrição dos algoritmos	23
IV . IMPLEMENTAÇÃO NO PDP 11/10	31
4.1 - Requisitos necessários	31
4.2 - Manual de uso do sistema	33
V. CONCLUSÕES	47

APÊNDICES

A - Fluxogramas	56
B - Listagem dos programas	61

I. INTRODUÇÃO

Tanto em aplicações comerciais como em aplicações científicas é fundamental uma boa organização de arquivo que permita rapidez na recuperação de informações solicitadas de forma aleatória.

Esses tipos de arquivos podem ser utilizados em aplicações onde o tempo de resposta é importante, tais como:

- reserva de passagem aérea;
- controle de estoque;
- consulta bancária.

Podem ser usados também em outras aplicações onde o acesso requerido é aleatório.

Por acesso aleatório neste trabalho entendemos como uma transação com um registro através do fornecimento de uma chave (que identifica univocamente esse registro) escolhida uniformemente dentre todas as chaves do arquivo. Supõe-se também que não existe nenhuma correlação entre sucessivas transações do mesmo tipo; em particular esta organização não é apropriada, por exemplo, para recuperação dos registros em ordem sequencial das chaves.

O desenvolvimento deste trabalho teve como objetivo principal a minimização do tempo médio de acesso ao arquivo e ma

ximização da ocupação da área reservada.

A facilidade de utilização dos algoritmos e a independência em termos de linguagem foram fatores preponderantes no estudo desta implementação, permitindo que o usuário faça uso deste sistema tanto para gerar como para recuperar uma informação no arquivo.

Os testes realizados na fase de implementação mostraram que os objetivos acima citados foram alcançados (vide capítulo V).

II. TÉCNICAS DE GERAÇÃO DE ENDEREÇOS E TRATAMENTO DE COLISÕES

2.1 - Métodos de transformação de chaves em endereços

Seja

$K = \{ k_1, k_2, \dots, k_c \}$ um conjunto de c chaves distintas, e

$S = \{ 0, 1, 2, \dots, m-1 \}$ um conjunto de m endereços lógicos no disco.

Vamos expor resumidamente alguns métodos de transformação de chave em endereço através de uma função h de K em S (função "hash").

A aplicação da função h em uma chave k_i ($h(k_i)$) resultará no endereço do bloco físico no disco ("home address") onde se encontra o registro correspondente a chave k_i .

O ideal de uma função "hash" seria que os valores $h(k_i)$ fossem uniformemente distribuídos entre \emptyset e $m-1$. A distribuição de endereços gerados depende:

- a) - da função h
- b) - do conjunto K de chaves.

Dado k_i e k_j , $i \neq j$, se $h(k_i) = h(k_j)$, dizemos que houve uma colisão, isto é, os endereços gerados para duas chaves distintas são idênticos.

Não se conhece um modelo matemático que permita obter uma função "hash" que evite colisão com certeza. A "qualidade"

dos métodos a serem descritos em seguida foi obtida através de resultados experimentais (6,7).

Desse modo uma boa função "hash" deve minimizar o número de colisões e ser rápida de calcular. Essas funções são aplicadas tanto para gerar endereço em memória como em disco. No entanto, em nosso trabalho vamos procurar dar maior ênfase a aplicações de busca externa, onde o endereço é gerado a nível de bloco ("bucket", registro físico, etc.), e cada bloco pode conter um ou mais registros. Nesse caso m é o número de blocos, e a capacidade do arquivo é de $m \times r$, em que r é o número de registros por bloco.

Principais métodos:

- Divisão: neste método definimos a função "hash" como $h(k_i) = k_i \bmod m$. m deve ser um número inteiro positivo de preferência um número primo. Segundo Dodd (6) é suficiente que m seja ímpar e que não seja múltiplo de nenhum número primo menor que 20.
- Mid-Square: seja $k_i \in K$. Este método utiliza a função "hash", onde o valor $h(k_i)$ é os n bits tomados do meio do produto $k_i \times k_i$; n deve satisfazer a condição $2^n = m$. (Fig.1).

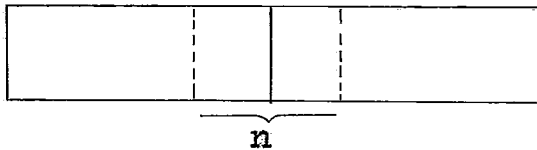


Fig. 1

- Multiplicação (5): escolher A um inteiro primo relativo ao tamanho da palavra do computador. O valor $h(k_i)$ é tomado como sendo os n bits menos significativos da metade do produto. (Fig. 2).

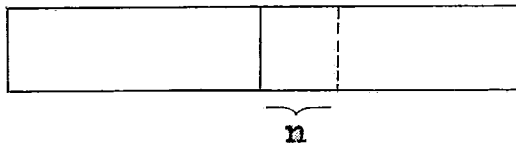


Fig. 2

- Folding (6): é um método bastante útil em aplicações onde o tamanho da chave é maior que uma palavra. A chave é dobrada em um número de partes, cada uma das quais, exceto a última, tem o tamanho do campo de endereçamento do arquivo. A dobra pode ser feita através de soma ou "ou exclusivo" das partes. O valor $h(k_i)$ é o resultado da composição da dobra da chave, com o de outra função (mid-square, divisão, etc.) se esse resultado estiver fora do intervalo $0 - (m-1)$. Este método é chamado "Fold-shifting" ou "Fold-boundary". (Fig. 3).

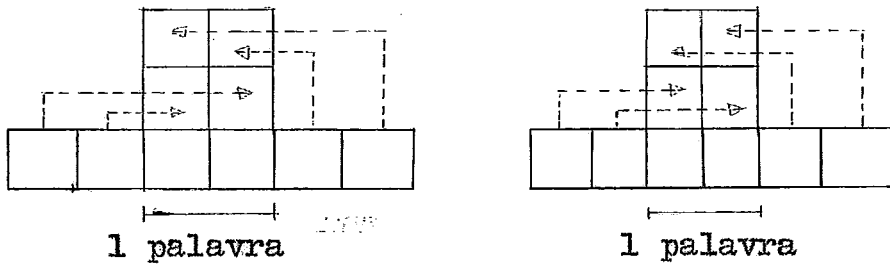


Fig. 3

De acordo com diversos experimentos citados foi constatado que o método de divisão apresentou melhores resultados em relação aos demais. Com base nesses experimentos utilizamos o método de divisão para os casos onde a chave seja menor ou igual a uma palavra de computador. Caso isso não ocorra, antes de aplicar a divisão a chave é reduzida a uma palavra pelo método de "folding", que é um bom método para esses tipos de chave.

Utilizamos a redução da chave para uma palavra como na figura abaixo:

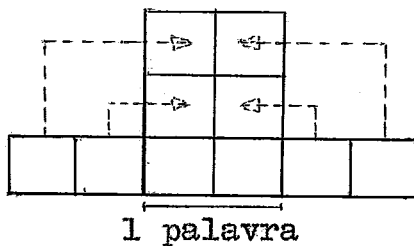


Fig. 4

A composição da chave foi feita através da soma de palavras, uma vez que a soma de bytes dá resultados pequenos, dificultando o espalhamento.

2.2 - Colisão e Overflow

Em geral o arquivo é composto de blocos com vários registros quando se trabalha com busca externa. A vantagem é que as colisões são resolvidas na memória, enquanto existir lugar disponível no bloco cujo endereço foi gerado. Caso o bloco já esteja cheio a inserção de um novo registro provocará "overflow".

"Overflow" pode ser resolvido inserindo o registro em outro bloco que tenha lugar disponível. Os blocos que contêm registros de "overflow" podem ser encadeados ou não, e podem estar na área principal ou em área separada.

Veremos a seguir alguns métodos para resolver "overflow" sem encadeamento. Esses métodos utilizam a área principal como área de "overflow":

- Busca Linear: se estamos querendo inserir um novo registro e seu "home address" é um bloco cheio, pegamos o próximo, se não tiver lugar disponível prosseguimos sequencialmente até encontrar lugar vazio, ou chegar ao ponto onde a pesquisa de um lugar vago em um bloco foi iniciada (tabela cheia). A vantagem deste método é a facilidade de programação, porém tem uma grande desvantagem, principalmente quando o arquivo está quase cheio, que é a formação de agrupamento primário, (fig. 5), como veremos. Este ocorre quando o método usado para tratamento

de colisões escolhe endereços vizinhos ao do "home address" aumentando a probabilidade condicional de que haja nova colisão naquela região, havendo a tendência de formar "bolsões" de áreas ocupadas no arquivo ("cluster"); o fenômeno é chamado de agrupamento primário e tende a aumentar rapidamente o número médio de acessos a medida que mais registros são inseridos. De um modo geral podemos definir tais políticas de resolver colisão através da notação seguinte:

Seja $h_i(k)$ uma sequência de funções "hash" a serem usadas no tratamento de colisões com a seguinte convenção:

$$h_0(k) = h(k)$$

$h_j(k)$ = j-ésima função "hash" para resolver colisão;

$h_j(k)$ é utilizado se e somente se as posições $h_0(k)$, $h_1(k)$, ...

$h_{j-1}(k)$ estão ocupadas.

Exemplo: endereçamento aberto com busca linear:

$$h_i(k) = (h_0(k) + ci) \bmod m \quad i = 1, 2, \dots$$

- Random Probing (9): usa gerador de número pseudo-aleatórios para resolver colisão. É um eficiente método para gerar sucessivos endereços, podendo gerar todo endereço da tabela exatamente uma vez. Cada novo endereço a ser gerado depende apenas do atual e não dos anteriores. Este método elimina agrupamento ("cluster") primário, porém permite formação de agrupamento

secundário, uma vez que todos os registros de "overflow" de mesmo "home address" percorrem a mesma seqüência:

$h_0(k_i), h_1(k_i) \dots h_j(k_i)$. (Fig. 6)

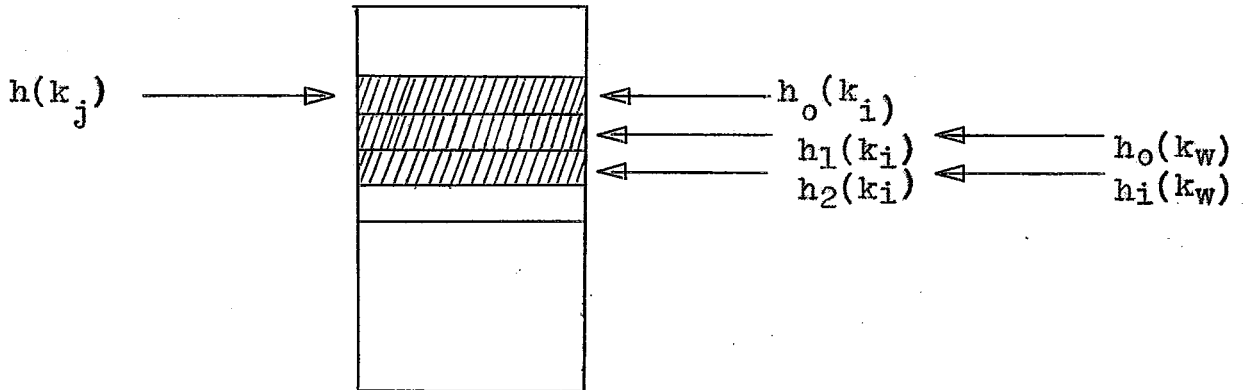


Fig. 5 - Agrupamento primário.

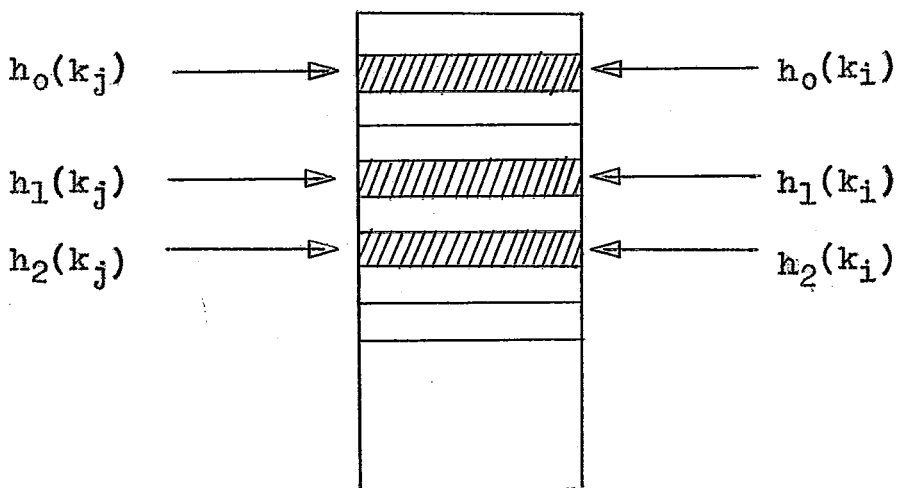


Fig. 6 - Agrupamento secundário

- Quadratic Search (9): dado $k_i \in K$ define $h(k_i) = h_0(k_i) = R$. Caso haja colisão os novos endereços a serem gerados são dados por: $h_j(k_i) = (h_0(k_i) + a \times j + b \times j^2) \bmod m$ onde a e b são constantes. Este método elimina o "cluster" primário, pois os endereços gerados a partir de $h_0(k_i)$ não são sequenciais, porém forma "cluster" secundário.

- Quadratic Quotient (1): este método é modificação no "quadratic search" para que os "clusters" secundários sejam eliminados. Isto é feito tomando como função quadrática $a \times j + b(k_i) \times j^2$, onde o coeficiente $b(k_i)$ depende de k_i . Assim:

$$h(k_i) = h_0(k_i) = R \quad e$$
$$h_j(k_i) = (h_0(k_i) + a \times j + b(k_i) \times j^2) \bmod m$$

A função b deve ser escolhida para que elimine "cluster" e seja fácil de calcular. Como no primeiro endereço gerado já fizemos a divisão k_i por m para obtermos o resto, podemos utilizar o quociente para $b(k_i)$, sem nenhum cálculo adicional. Além disso, caso haja colisão de k_i com k_j ($k_i \neq k_j$) temos $b(k_i) \neq b(k_j)$, uma propriedade desejável para a função b .

Uma das desvantagens dos métodos de busca quadrática propostos na literatura até recentemente é o fato de que o período da busca (número de endereços distintos gerados pela função quadrática de tratamento de colisões) era sempre menor que o ta -

manho da tabela. O método de RADKE (ACM Fev. 70) garante percorrer todo o arquivo porém exige o uso de duas funções quadráticas. Recentemente, no entanto, V. BATAGELJ (CACM abril 75 pp 216-219) mostrou que há funções quadráticas bastante simples que garantem percorrer todo o arquivo.

- Linear Quotient (2): seja R o resto e Q o quociente da divisão de uma chave $k_i \in K$ por m. Este método toma $h(k_i) = h_0(k_i) = R$. Caso haja colisão, endereços subsequentes serão dados por: $h_{j+1}(k_i) = (h_j(k_i) + Q) \bmod m$. A degradação em relação ao método do quociente quadrático é cerca de 4%.
- Método de BRENT (3): este é um método para reorganizar uma tabela de "Hashing" durante a inserção. A idéia de Brent consiste em mudar as posições de chaves na tabela durante a inserção, a fim de minimizar o número de visitas durante a busca com sucesso. Deixaremos de dar maiores detalhes por se tratar de um método para aplicações em busca interna (em memória).

Métodos com encadeamento

- Área de "overflow" separada

Este método deve ser usado em aplicações onde a probabilidade de "overflow" é baixa.

As áreas podem ser alocadas de várias maneiras:

- uma área comum para todos os registros de "overflow";
- uma área para cada seção (vários blocos) da área principal;
- uma área em cada cilindro do disco.

Todos os casos acima apresentam mais desvantagens do que vantagens. Quando se tem uma área comum para todos os registros de "overflow" e, se a quantidade de "overflow" é grande, o caminho a ser percorrido será cada vez maior, a medida que os registros são ali inseridos. Usando seções separadas o aproveitamento da área pode se tornar bastante ineficiente. E no caso de listas independentes (mantendo em cada lista apenas registro de "overflow" de mesmo "home address") é usado um bloco da área separada para cada bloco onde tenha ocorrido "overflow" na área principal, a ocupação do espaço poderá ser ineficiente, pois a área de "overflow" pode estar sendo ocupada, mesmo existindo espaços vazios na área principal. No entanto, é possível estimar o número médio de registros de "overflow" (5, pp 537) a fim de se calcular o tamanho da área necessária para os mesmos. O uso de uma área em cada cilindro também torna ineficiente o aproveitamento de espaço do arquivo, pois se a distribuição dos registros não for uniforme as áreas de alguns cilindros não serão usadas. No entanto, essa alternativa parece ser melhor que as demais por

eliminar a movimentação do braço do disco (tempo de "seek").

A principal desvantagem de área separada é que restringe a área endereçável do arquivo, além de provocar grande movimento do braço do disco.

A alocação de área para o arquivo é difícil de ser otimizada porque a área separada é destinada a armazenar apenas os registros de "overflow".

- Área de "overflow" dentro da área principal

Podemos usar o encadeamento como usado com área separada, porém usando como área de "overflow" a própria área principal. O caso aqui se complica um pouco mais porque há uma mistura de registros que pertencem a blocos da área principal e registros de "overflow".

A idéia será criar uma lista de espaço disponível de todos os blocos que ainda disponham de lugar. Cada bloco terá um contador, que será decrementado toda vez que houver inserção. Quando esse contador for zero o bloco será desligado da lista (5, pp 536).

Sempre que ocorrer "overflow" será requisitado um bloco da lista de espaço disponível, onde o novo registro será inserido e o bloco requisitado passará a fazer parte de uma lista iniciada no "home address" do registro inserido. Essas listas

dentro da área principal podem ser independentes ou não. Se as listas são independentes o caminho a ser percorrido será menor do que nos casos em que as listas são coalescentes (listas formadas por registros de diferentes "home address" - ver capítulo V) e ainda, por está sendo usado apenas a área principal, há não só uma minimização de espaço como também de tempo para busca da informação.

Vale salientar que a organização de listas independentes dentro da área principal implica em certa complexidade de programação e de um pouco mais de tempo para fazer inserções, mas as listas são em média curtas e uma vez formadas a busca é rápida.

Resumindo, se ao invés de uma área de "overflow" separada a área principal ficar acrescida dessa área, o intervalo de distribuição das chaves fica maior, proporcionando, assim, um melhor espalhamento e conseqüentemente menos registros de "overflow". Com isso queremos dizer que é mais conveniente alocar uma área de 120% para o arquivo sem usar área separada (os casos de "overflow" seriam resolvidos na própria área principal) do que se trabalhar com uma área de 100% para área principal e 20% como área de "overflow".

Para escolha de um bom método de tratamento de "overflow" deve ser levado em conta a minimização do número de aces -

tos ao dispositivo usado.

Medidas de Eficiência

Um dos meios usados como medida de eficiência para arquivo de acesso aleatório é o tamanho médio da busca ou número médio de acessos para localizar um registro. Se não existe "overflow" em um arquivo o número médio de acessos é 1,0. A finalidade do tratamento de "overflow" é reduzir o tamanho da busca. Para comparar a eficiência de diversos métodos deve ser levado em conta o número médio de acessos para arquivos com mesmo fator de ocupação (número de registros que caberiam no arquivo) e mesmo fator de bloco (número de registro por bloco).

A eficiência de um arquivo se reduz quando se aumenta o fator de ocupação.

Outra medida seria o tempo médio para recuperar um registro escolhido aleatoriamente

$$\text{número médio de acessos} \times (T/2 + t_b) + t_s$$

onde o número médio de acessos é o resultado teórico como função do tamanho do "bucket" e fator de ocupação (5); e

T = tempo de revolução do disco;

t_b = tempo para transferir um bloco físico;

t_s = tempo médio de "seek",

supondo-se que blocos encadeados estão no mesmo cilindro e que o tempo de busca dentro do bloco (em memória) é desprezível. É possível através dessa fórmula calcular o tamanho ótimo de um "bucket" que minimiza o tempo médio por transação (busca).

Tabela 1

Tempo médio de busca x Fator de bloco

Fator de bloco	Número médio de acessos*	T/2 (ms)	t_b (ms)	t_s (ms)	Tempo médio para recuperar um registro (ms)
1	1,37	20	3,0	20	51,2
2	1,30	20	6,0	20	53,3
3	1,23	20	9,0	20	54,9
4	1,22	20	12,0	20	58,1
5	1,18	20	15,0	20	60,1

* Valor obtido experimentalmente com fator de ocupação = 95%

Tabela 2

Tempo médio de busca x Fator de bloco

Fator de bloco	Número médio de acessos*	T/2 (ms)	t_b (ms)	t_s (ms)	Tempo médio para recuperar um registro (ms)
1	1,5	20	3,0	20	54,5
2	1,4	20	6,0	20	56,4
3	1,4	20	9,0	20	60,6
4	1,3	20	12,0	20	61,6
5	1,3	20	15,0	20	65,5

* Valor teórico obtido com fator de ocupação = 95%

As tabelas 1 e 2 construídas respectivamente com número médio de acessos experimental e teórico, mostram que o fator de bloco ótimo é 1. As tabelas 1 e 2 foram construídas com resultados onde o fator de ocupação é de 95%. Desse modo justificamos em nossa implementação o uso de bloco igual a um setor, uma vez que o disco é setorizado. (Parágrafo 4.1).

2.3 - Método utilizado

Usamos em nossos algoritmos as funções Divisão e "Folding" combinadas, sendo que "Folding" é usada apenas para reduzir o tamanho da chave a uma palavra. Após a dobra da chave aplicamos a função divisão onde o divisor é o número de blocos do arquivo. Usamos o menor número primo para o número de blocos reservados que seja maior que o número requerido pelo usuário.

Como nosso trabalho é com busca externa, procuramos desenvolver um método para resolver os casos de "overflow" de maneira eficiente, ou seja, através de listas independentes. O método a ser usado é, em essência, devido a Lampson (5), não publicado. A área de "overflow" é constituída de blocos da área principal que ainda não estão totalmente ocupados. Esses blocos são ligados através de uma lista duplamente encadeada para maior facilidade no desligamento de setores requisitados. Por outro lado as listas são constituídas por elementos do mesmo "home address"

(listas independentes) a fim de permitir maior rapidez na busca. Desse modo um registro que não pertence ao bloco em que se encontra é deslocado para o fim da lista, quando surge um registro da quele bloco.

E assim, com o aproveitamento desses espaços ociosos, considerando que se eles não fossem usados por registro para ele endereçado nunca seriam ocupados por outros, é possível uma ocupação de quase todo espaço do arquivo. Se em determinado bloco for colocado apenas um registro o espaço restante poderá ser utilizado por registros de outro "home address".

No final de cada setor são controlados os registros através de quatro bytes, onde sabemos se existe registro de outro "home address", se o setor ainda está em disponibilidade, se existe lugar marcado por registro previamente removido e campo para um link no caso do setor fazer parte de uma lista de sinônimos (registros de mesmo "home address").

III. UM SISTEMA DE ARQUIVO EM DISCO PARA ACESSO ALEATÓRIO

A organização do arquivo que daremos a seguir foi definida em função do computador PDP-11/10 onde os algoritmos foram implementados.

3.1 - Arquivo

A área reservada para o arquivo é constituída de blocos do tamanho de um setor logicamente numerados de 0 a m. Esta organização foi estabelecida visando aproveitar as facilidades de "hardware" do PDP-11 com relação a organização do disco (setorizado), onde a unidade básica de transferência é o setor (512 bytes), e possibilitar o uso de bloco com mais de um registro. O tamanho de um registro está limitado a 512-4 bytes, nesta implementação.

O setor zero é o "header" onde são gravadas informações:

- tamanho do registro;
- tamanho da chave;
- localização da chave;
- tamanho do arquivo (número de setores);
- número de registro por bloco;
- apontador da lista de espaço disponível;

- número de blocos disponíveis.

De cada setor, exceto o "header", são reservadas as duas últimas palavras para controle dos registros, ficando 254 palavras ou 508 bytes para os registros. Na geração do arquivo é calculado o número de registros por setor, em função do tamanho do registro. O arquivo terá uma melhor performance se o espaço útil do setor for múltiplo do tamanho do registro. As duas últimas palavras de cada setor tem as seguintes atribuições:

- 18 bits para controlar os registros no setor, indicando se este é o "home address" do registro ou não. É designado 1 bit para cada registro, sendo, obviamente, permitido um máximo de 18 registros por setor;
- 12 bits para link, utilizado para encadeamento de setores quando ocorrer "overflow". O link nulo indica a não existência de "overflow" no setor;
- 1 bit para indicar a existência de registro anteriormente removido no setor, ou não;
- 1 bit para indicar se o setor atual pertence ou não a lista de espaço disponível.

- Lista de Espaço Disponível

Ao ser gerado o arquivo, todos os setores, exceto o "header", formam uma lista de espaço disponível. (Fig.7).

Um setor deixa de fazer parte da lista de espaço disponível quando ficar totalmente ocupado por seus registros ou quando solicitado por registros de outro "home address". Como vemos é possível ocupar os espaços vazios de um setor por registros que não lhe pertencem. O que não é permitido é requisitar setor da lista de espaço disponível sem o setor requisitante está totalmente cheio, ou está cheio mas com registros removidos ou de outro "home address". Neste caso o registro removido ou de outro "home address" dá lugar ao registro que pertence aquele endereço. Isto nos garante listas independentes.

A lista de espaço disponível é circular e duplamente encadeada. Os apontadores ficam nas primeiras palavras no lugar do último registro. Por ocasião da gravação do último registro, não tendo mais finalidade esses apontadores, eles são removidos e o setor desligado da lista. Assim, nenhum espaço útil é perdido com a utilização dos citados apontadores.

- Limitações do Registro

O tamanho máximo permitido do registro é 508 bytes. Essa limitação, como vimos antes, é para melhor performance na utilização

lização do arquivo. O tamanho mínimo é limitado pelo número máximo de registros permitidos no bloco, que é de 18 registros (28 bytes).

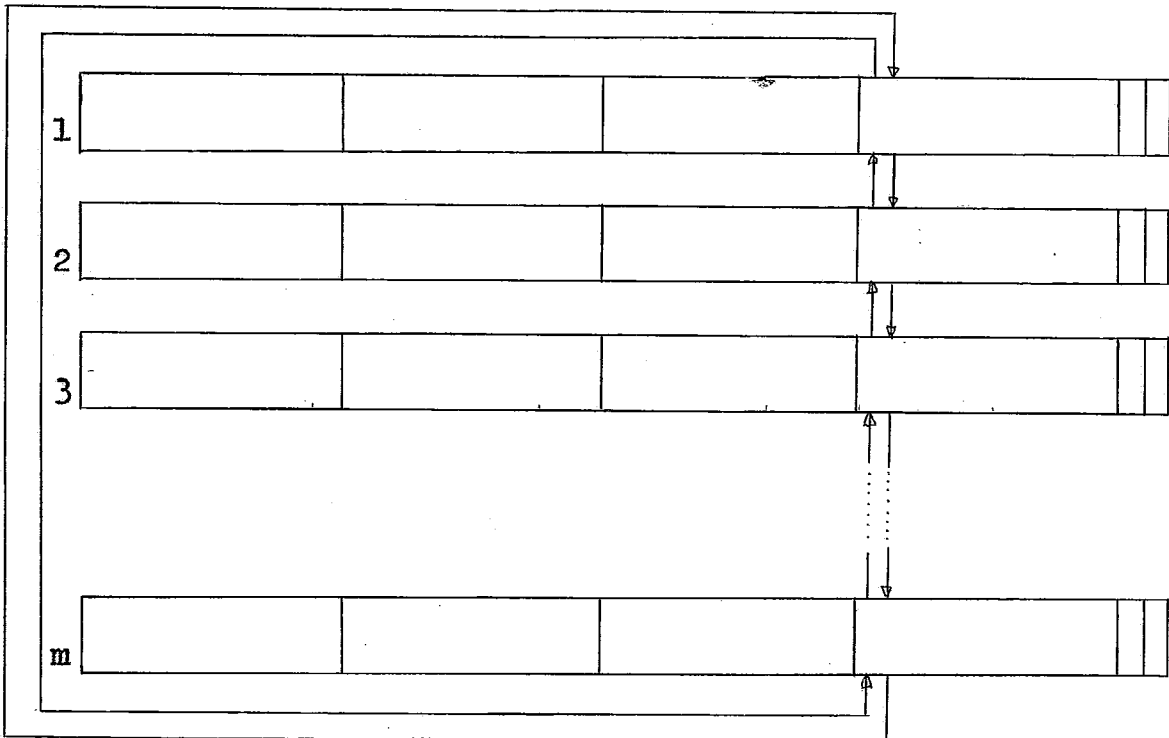


Fig. 7

- Informações sobre a chave

A chave pode ser numérica ou alfa numérica. Se numérica positiva (1 palavra), nenhum tratamento é necessário e a função "hash" (divisão) é aplicada diretamente sobre a chave a, fim de gerar um índice no intervalo (0-(m-1)). Como o setor \emptyset é usado para controle do arquivo, ao resto da divisão é somado 1. Se alfa numérica, a chave é dobrada a fim de reduzi-la a uma pala -

vra e o bit de sinal é desligado (tornar positiva). Em seguida é aplicada a divisão.

3.2 - Descrição dos algoritmos

- Geração

O algoritmo de geração tem as seguintes atribuições:

- a) - critica os parâmetros do usuário;
- b) - calcula tamanho do arquivo e aloca área para o mesmo;
- c) - grava "header";
- d) - inicializa lista de espaço disponível.

Crítica dos parâmetros: os parâmetros são criticados e em caso de erro, será dada uma advertência ao usuário e o programa termina (detalhes de utilização no parágrafo 4.2).

Alocação de área para o arquivo: o usuário fornece o tamanho do arquivo (número de registros atual + expansão). O algoritmo inicialmente calcula o número de setores suficientes para o arquivo e em seguida, através de um algoritmo de geração de números primos, é procurado o menor número primo que seja maior que o tamanho do arquivo. Isto é importante para se conseguir uma distribuição uniforme na transformação de chaves em endereços.

"Header": o "header" consiste de informações sobre o arquivo que

serão usadas sempre que necessário. As informações são inicializadas em tempo de geração, sendo que algumas não sofrem alteração para um mesmo arquivo (tamanho do arquivo, tamanho do registro, tamanho da chave, localização da chave e número de registros por setor). As informações sobre a lista de espaço disponível (apontador para lista e número de setores disponíveis) são atualizados sempre que um novo setor é requisitado dessa lista.

Lista de espaço disponível: é inicializada nesta etapa e a cabeça da lista aponta para o setor 1.

- Inserção

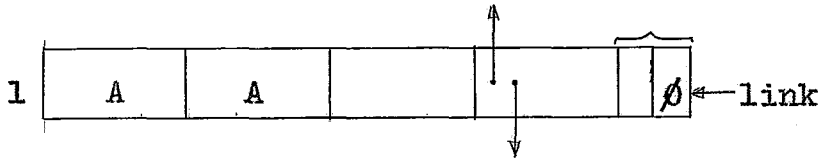
O algoritmo de inserção tem como atribuições principais:

- a) - verificar se o registro já existe;
- b) - localizar espaço no setor e fazer inserção.

Verificar se o registro já existe: caso o registro já exista a inserção é considerada errônea, e será comunicado ao usuário através de um código de retorno. (Ver parágrafo 4.2).

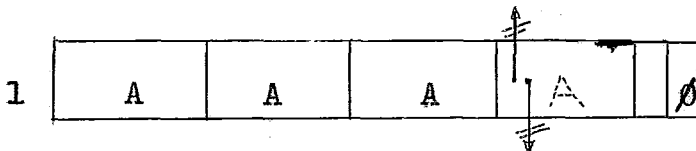
Localizar espaço no setor e fazer inserção: a localização do espaço vazio e inserção pode ocorrer de diversas maneiras:

- existe lugar vazio no seu "home address"



A inserção é feita normalmente no primeiro lugar vazio do seu setor. (Exemplo: setor 1 é o "home address" de A). O setor continua fazendo parte da lista de espaço disponível. Neste caso o link é nulo e os bits de situação de registro e de registro deletado permanecem zerados.

- o único lugar disponível no setor está ocupado pelos apontadores da lista de espaço disponível (lista disponível)

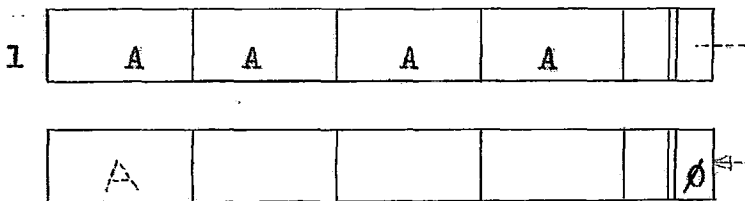


O setor é desligado da lista disponível implicando em:

- a) - ler os setores anterior e posterior, alterar seus links e regravá-los;
- b) - atualizar número de setores disponíveis e cabeça da lista disponível se necessário, e gravar "header" atualizado;
- c) - mover o registro do usuário para o lugar onde estavam os apontadores;
- d) - ligar o bit para indicar que o setor não pertence a lista

de espaço disponível. Os demais bits das palavras de controle permanecem inalterados.

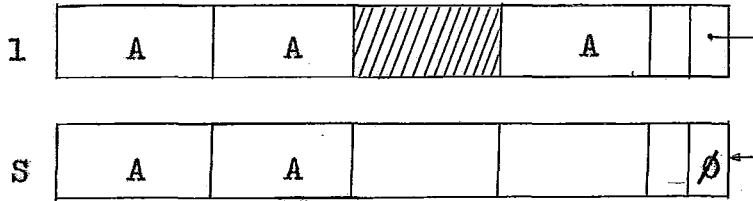
- não há lugar no seu setor que será ocupado por registros ativos cujo "home address" é o setor em consideração.



É solicitado um setor da lista de espaço disponível*. O link do setor "home address" do registro do usuário aponta para o setor requisitado. A inserção é feita e é ligado o bit correspondente ao novo registro inserido, indicando que aquele registro é de outro "home address".

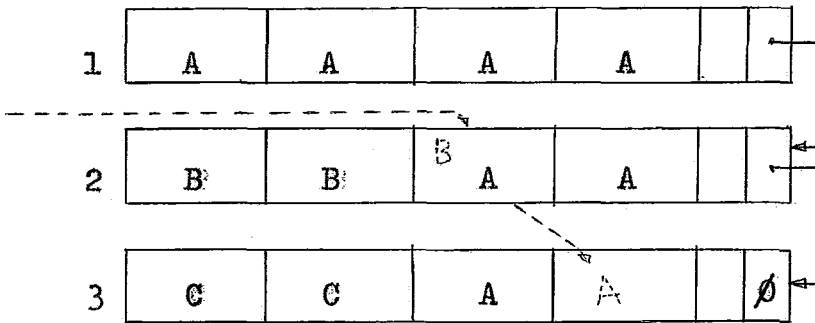
- não há lugar no seu setor mas há lugar marcado por remoção feita anteriormente.

* Quando um setor é solicitado da lista disponível, os apontadores são removidos e esse setor será utilizado apenas por registros desse "home address" e os registros que fazem parte da lista que esse setor pertence.



A inserção é feita no lugar do registro removido. Se não existe mais registros removidos no setor em manipulação o bit que indica presença de registro removido é zerado.

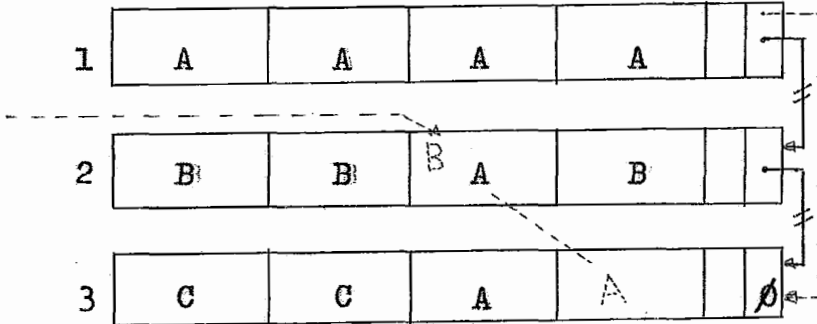
- não há lugar no seu setor. Não há registros marcados por remoção, porém existem registros de outro endereço



No exemplo acima a inserção de um registro "B" se processará após a remoção de um registro "A" que é de outro "home address". O registro de outro setor no caso "A" será colocado no final da lista. Se o final da lista não tiver lugar disponível será requisitado um setor da lista disponível. O novo registro "B" será colocado onde foi removido "A" e os bits de

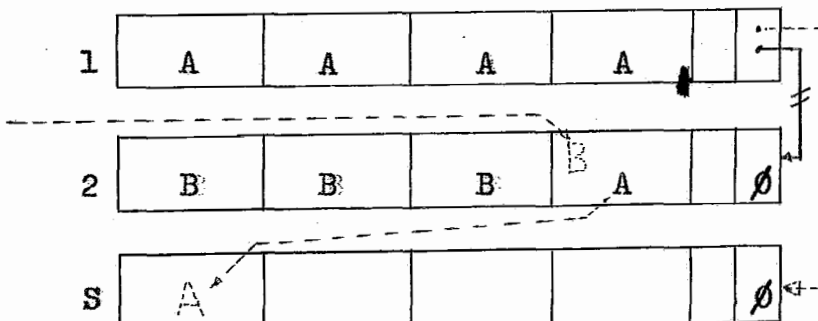
controle serão atualizados de acordo.

- não há lugar no seu setor. Não há registros deletados, existe apenas um registro de outro "home address"



A inserção de um registro "B" acarretaria a remoção do registro "A" que não pertence ao setor. Após essa remoção, como não existe mais registro de outro "home address" o setor de "B" será então desligado. O link do setor de "B" é zerado e os bits alterados de acordo. É importante observar que uma lista só é criada quando o setor onde ela se inicia está cheio, sem registros deletados ou registros de outro "home address". Com isso garantimos a independência das listas.

- um exemplo semelhante ao caso anterior:



Neste caso, para inserção de "B" necessitamos remover o registro de outro setor. "A". Como o link do setor "B" é nulo e não há lugar para onde remover "A", requisitamos um setor da lista disponível, colocamos o registro "A" e inserimos o "B" onde "A" foi removido e como não há mais registro de outro "home-address" no setor de "B", então fazemos a ligação do setor de "A" com o novo setor. Os bits de controle são atualizados.

- Busca

É utilizada para recuperar informação. O usuário fornece a chave e recebe o registro solicitado, se for encontrado, e um código de retorno indicando se houve ou não sucesso na busca.

O algoritmo aplica a função "hash" obtendo o endereço do setor onde o registro deve ser procurado. A busca é iniciada por esse setor. Se a chave não for encontrada o link é testado, e, se for nulo, a busca é "sem sucesso" (registro não existe). Caso contrário a busca continua até o fim da lista. O registro sendo encontrado é colocado no "buffer" do usuário.

- Alteração

Esse algoritmo pode ser usado para alterar um determinado registro. O usuário fornece o novo registro. A procura do

registro a ser alterado é feita da mesma maneira que o algoritmo de busca. Se o registro for encontrado é substituído pelo novo registro e ao usuário será comunicado que a alteração foi feita, através de um código devolvido no "buffer" do usuário (detalhes no Manual de uso do sistema). Se o registro não for encontrado será comunicado ao usuário através do "buffer", a fim de que o mesmo, se necessário, tome alguma providência.

- Remoção

A remoção é feita através do algoritmo "REMOVE". O usuário fornece a chave e recebe um código no "buffer" indicando se houve ou não remoção. A localização do registro é feita como no algoritmo de busca.

Se o registro for encontrado será marcado, ou seja, todos os bits de cada palavra do registro serão ligados. Essa configuração é representada por - 1 (menos um), código que não deve ser usado pelo usuário, nas chaves.

O bit de controle de registros removidos será ligado.

IV. IMPLEMENTAÇÃO NO PDP-11/10

4.1 - Requisitos Necessários

Os algoritmos deste sistema foram programados em Assembler e implementados no computador PDP-11/10 do Núcleo de Computação Eletrônica da Universidade Federal do Rio de Janeiro'.

A linguagem assembler foi escolhida para programação dos algoritmos por apresentar vantagens tais como:

- economia de memória;
- maiores recursos de programação (programação a nível de bit);
- comunicação com outras linguagens;
- maior rapidez.

O fortran também foi estudado para ligação com o assembler a fim de permitir que usuários fortran tenham acesso a este sistema.

O sistema operacional sob o qual foi implementado o sistema de acesso aleatório foi o DOS/BATCH versão V/9 de mono programação. As transferências de entrada e saída são manuseadas pelo sistema em três níveis:

- READ/WRITE
- RECORD/BLOCK
- TRAN

READ/WRITE: neste nível de entrada e saída a transferência dos dados é feita para ou do "buffer" do usuário através do "buffer" do monitor. O usuário lê ou escreve sempre o registro seguinte ao anteriormente lido ou escrito.

RECORD/BLOCK: somente para arquivos estruturados. Usado para acesso por número de registro, conforme explicado a seguir:

- RECORD: lê ou grava um registro pelo seu número de sequência, especificado no arquivo. O programa sempre tem acesso a qualquer registro no arquivo. É permitido usar registro de tamanho menor, igual ou maior que um bloco (setor), porém o processamento será mais rápido se o setor for múltiplo de registro. Os registros são numerados logicamente de 0 a c-1. Apesar de o usuário necessitar apenas de um registro de cada vez, o sistema operacional lê ou grava o bloco onde se encontra esse registro, coloca no "buffer" do monitor, transferindo apenas o registro para o "buffer" do usuário.

- BLOCK: lê ou grava um especificado bloco no arquivo. O programa sempre tem acesso a qualquer bloco no arquivo. Os blocos também são numerados logicamente de 0 a m-1. O bloco é sempre colocado no "buffer" do monitor, e não é transferido para o "buffer" do usuário. A diferença para o RECORD é que no BLOCK o usuário tem acesso ao "buffer" do monitor, o que é possível

acessar qualquer registro dentro do setor lido.

TRAN: lê ou grava uma determinada quantidade de palavras. Nenhuma estrutura de arquivo é respeitada. O dado é transferido diretamente do dispositivo para o "buffer" do usuário (usa endereço absoluto). A gravação com TRAN é bastante perigosa, pois pode destruir todos os dados de um dispositivo. Se BLOCK pode ser usado ao invés de TRAN, é recomendável. TRAN pode transferir um ou mais blocos, porém toda transferência deve começar em início de setor.

Implementamos os algoritmos com BLOCK pela facilidade de endereçamento, pois, como já vimos, esse nível de acesso usa endereços relativos de disco, coincidindo com os endereços gerados da função "hash" (0-(m-1)).

Este nível de acesso facilita o controle dos registros contidos no bloco (setor) já que trabalha com número exato de registro.

4.2 - Manual de uso do sistema

Os algoritmos foram implementados em forma de subrotinas visando principalmente a facilidade de uso. Foi criada uma biblioteca privada com todas as subrotinas. O usuário terá apenas que "link-editar" seu programa com essa biblioteca. Outras

subrotinas foram também colocadas nessa biblioteca, para abrir e fechar os arquivos. A primeira ("ABRE") tem como finalidade abrir todos os arquivos, ler o "header" e colocar as informações em áreas comuns a todas as subrotinas (global), e deve ser usada antes de qualquer outra subrotina ser chamada. A subrotina "FECHA" fecha todos os arquivos usados. Deve ser colocada após a última chamada a subrotina deste sistema. Ambas só necessitam ser usadas uma única vez em cada programa. A exceção ao uso dessas subrotinas é na geração do arquivo.

A programação dessas subrotinas visa principalmente a sua utilização através de programas fortran. A chamada de qualquer subrotina tem como parâmetros um código de retorno (uma palavra) e o endereço de memória do registro ("buffer" do usuário).

Exemplo: CALL ABRE(NOME)

CALL BUSCA(COD,REG)

,CALL FECHA

onde NOME é o nome do arquivo do usuário (ver geração do arquivo), BUSCA é o nome da subrotina de busca, COD é a variável onde é colocado o código de retorno, informando ao usuário se houve ou não sucesso no seu pedido, e REG é o endereço de memória (em fortran, nome do vetor) onde deve ser devolvido o registro, caso seja encontrado. Mesmo na subrotina de Remoção o registro será colocado em REG, a fim de que o usuário tome conhecimento

dos registros removidos, se interessar. Os números usados no código de retorno, serão os seguintes:

1 - com sucesso;

2 - sem sucesso.

As subrotinas podem ser usadas através de programas de qualquer linguagem, desde que os parâmetros sejam fornecidos na mesma sequência. Testamos com Fortran e Assembler. Serão dados exemplos das diversas subrotinas, com ambas as linguagens citadas. Detalhes sobre cada utilização veremos mais adiante.

As operações de entrada e saída devem ser feitas pelo usuário. Achamos que assim será mais conveniente porque deixará o usuário independente das subrotinas. Por exemplo: se está sendo feita uma busca e se esta for com sucesso, o usuário receberá o registro na localização de memória definida pelo parâmetro indicado.

Na chamada de subrotinas através de programas assembler deve ser usado o registrador R5, e o número de parâmetros fornecidos deve ser colocado na palavra seguinte a chamada da subrotina, uma vez que a chamada do programa fortran se processa dessa maneira.

Exemplo:

JSR R5, BUSCA

NPARAM: .WORD 0

COD: .WORD 0

REG: .WORD 0

onde NPARAM é a palavra onde deve ser colocado o número de parâmetros neste exemplo 2. COD a palavra onde deve ser colocado o código de retorno e REG o endereço do registro ("buffer" do usuário). Nos exemplos que se seguem usaremos esses mesmos mnemônicos, que tem as mesmas atribuições.

Geração do arquivo

A chamada é feita através do nome da subrotina e dos parâmetros correspondentes.

Exemplo: CALL GERA(TREG, TCHAV, LCHAV, TARQ, NOME),

onde:

GERA é o nome do algoritmo de geração.

TREG (tamanho do registro). O tamanho do registro deve ser dado em caracteres (bytes).

TCHAV (tamanho da chave). O tamanho da chave deve ser dado em bytes.

Exemplo: CHAVE/02

Tamanho da chave: 8

LCHAV (localização da chave). Localização é a posição do primeiro byte da chave dentro do registro. As posições são logicamente numeradas de 1 a N dentro do registro.

Exemplo: 543CHAVEL768
 ↑ ↑

A localização de CHAVEL é 4

TARQ (tamanho do arquivo). Este parâmetro compreende o número atual de registros expansão. A expansão deve ser prevista pelo usuário em função da movimentação que o arquivo terá. (Inserção e Remoção).

Exemplo: arquivo atual tem 1.000 registros

expansão de 30% 300

parâmetro fornecido como tamanho do arquivo:

1.300

NOME (nome do arquivo). É permitido a utilização de seis caracteres para nome do arquivo mais três caracteres para a extensão do nome. No entanto o usuário deve reservar espaço para dez caracteres, mesmo que utilize menos, para nome do seu arquivo. E no caso em que o nome tenha menos de 6 (seis) caracteres, a extensão do nome deve ser colocada na sétima posição.

Exemplo:

O usuário poderá colocar os parâmetros para chamar geração de duas maneiras:

a) - com os argumentos separados. Exemplo:

```
CALL GERA(COD,TREG,TCHAV,LCHAV,TARQ,NOME)
```

b) - colocando-se em vetor. Exemplo: lêr um cartão ou digitar pela keyboard

```
0 7 2 0 0 6 0 0 2 5 0 0 A R Q V 0  Ø Ø 1
```

A chamada por Fortran poderia ser:

```
INTEGER INT(4),NOME(5)
READ(6,10)INT,NOME
10 FORMAT(4I3,5A2)
CALL GERA(INT,NOME)
CALL EXIT
END
```

Para maior facilidade do usuário serão colocados os cartões de controle mais adiante.

Exemplo de geração de arquivo através de um programa

Assembler:

⋮

```
      :  
      :  
      JSR  R5, GERA  
NPARAM: .WORD 0  
TREG:   .WORD 0  
TCHAV:  .WORD 0  
LCHAV:  .WORD 0  
TARQ:   .WORD 0  
NOME:   .WORD 0
```

O número de parâmetros neste exemplo 5, deve ser colocado em NPARAM. Nos demais parâmetros devem ser colocados os respectivos endereços, antes de ser chamada a subrotina GERA.

Inserer

Esta subrotina faz inserção de registros em um arquivo. Exemplo:

```
INTEGER COD,REG(35)  
CALL ABRE(NOME)  
:  
:  
CALL INSERE(COD,REG)  
:  
:  
CALL FECHA  
CALL EXIT  
END
```

onde,

INSERE é o nome da subrotina de inserção.

Exemplo de inserção de registros no arquivo através de um programa Assembler:

```
      :  
      :  
      JSR  R5, ABRE  
  
NPARAM: .WORD 0  
  
NOME:   .WORD 0  
  
      :  
      :  
      JSR  R5, INSERE  
  
NPARAM: .WORD 0  
  
COD:    .WORD 0  
  
REG:    .WORD 0  
  
      JSR  R5, FECHA
```

Busca

Esta subrotina busca um registro através da chave fornecida pelo usuário. O registro, se encontrado, é colocado no "buffer" do usuário.

Exemplo:

```
INTEGER COD,REG(30)
```

```
CALL ABRE(NOME)
```

```
⋮
```

```
CALL BUSCA(COD,REG)
```

```
⋮
```

```
CALL FECHA
```

```
CALL EXIT
```

```
END
```

onde, BUSCA é o nome da subrotina de busca. A chamada a ser fornecida pelo usuário para localização do registro, deve ser colocada nas primeiras posições do "buffer" (primeiras posições de REG), mesmo que sua posição dentro do registro no arquivo seja outra.

Exemplo de busca de um registro através de um programa

Assembler:

```
⋮
```

```
JSR R5, ABRE
```

```
NPARAM: .WORD 0
```

```
NOME: .WORD 0
```

```
⋮
```

⋮

JSR R5, BUSCA

NPARAM: .WORD 0

COD: .WORD 0

REG: .WORD 0

JSR R5, FECHA

Altera

Esta subrotina altera registros no arquivo. A alteração é feita pela substituição de um registro por outro, ou seja, após o registro ser localizado é substituído pelo novo registro do "buffer" do usuário. Se o usuário desejar fazer alteração em apenas um campo, ela chama BUSCA que localiza e coloca o registro no "buffer" do usuário, aí então o campo pode ser alterado, em seguida chama ALTERA que substitue o registro que está no arquivo pelo alterado. Exemplo:

INTEGER COD,REG(20)

CALL ABRE(NOME)

⋮

CALL ALTERA(COD,REG)

⋮

⋮

CALL FECHA

CALL EXIT

END

onde, ALTERA é o nome da subrotina de alteração.

O endereço do registro ("buffer") deve ser movido para REG antes de chamar a subrotina ALTERA.

Exemplo de alteração de um registro através de um programa Assembler:

⋮

JSR R5, ABRE

PARAM: .WORD ⌀

NOME: .WORD

⋮

JSR R5, ALTERA

NPARAM: .WORD ⌀

COD: .WORD ⌀

REG: .WORD ⌀

JSR R5, FECHA

Remove

Esta subrotina remove registros de um arquivo. A remoção é feita marcando o lugar do registro com - 1 (menos 1). Não devem existir chaves com essa numeração.

Exemplo:

```
INTEGER COD,REG(30)
```

```
CALL ABRE(NOME)
```

```
⋮
```

```
CALL REMOVE(COD,REG)
```

```
⋮
```

```
CALL FECHA
```

```
CALL EXIT
```

```
END
```

onde, REMOVE é o nome da subrotina de Remoção. A chave, através da qual o registro será removido, deve ser colocada nas primeiras posições do "buffer", mesmo que a posição da chave dentro do registro no arquivo não seja no início.

Exemplo de remoção de um registro através de um programa Assembler:

```
⋮
```

```
JSR R5, ABRE
```

⋮

JSR R5, REMOVE

NPARAM: .WORD 0

COD: .WORD 0

REG: .WORD 0

JSR R5, FECHA

Mais de uma subrotina pode ser chamada de um mesmo programa. As subrotinas ABRE e FECHA só serão usadas uma só vez, como vimos nos exemplos anteriores. Apenas uma subrotina deve ser usada fora desse esquema, a de Geração, que deve ser colocada antes da subrotina ABRE (ou em um programa específico para geração), pois a finalidade de GERA é criar o arquivo, e o arquivo não pode ser aberto antes de ser criado. Exemplo:

CALL GERA(TREG,TCHAV,LCHAV,TARQ,NOME)

CALL ABRE(NOME)

⋮

CALL INSERE(COD,REG)

⋮

CALL BUSCA(COD,REG)

⋮

CALL FECHA

CALL EXIT

END

Cartões de Controle

Daremos a seguir os cartões de controle necessários para "compilação" e "link-edição" de programas Fortran (BATCH).

Como o Fortran do PDP-11 também trabalha com duas palavras, para compatibilidade com outros computadores, o usuário deve usar a "switch"/ON na "compilação" (semelhante a ONE WORD INTEGER no computador IBM 1130). A passagem dos parâmetros está prevista com palavras simples.

```
$JOB PROG
```

```
$RUN FORTRN
```

```
#PROG,LP: < BI:/ON
```

```
⋮
```

```
PROGRAMA FONTE
```

```
⋮
```

```
$RUN LINK
```

```
#PROG,LP: < PROG,HASLIB/CC,PTNLIB/L/E
```

```
$RUN PROG
```

onde HASLIB é o nome da biblioteca onde estão cataloga

das as seguintes subrotinas:

GERA

ABRE

INSERE

BUSCA

ALTERA

REMOVE

FECHA

V. CONCLUSÕES

Os resultados experimentais obtidos na implementação deste trabalho encontram-se na tabela 3. As chaves utilizadas nesses experimentos foram obtidas através do seguinte gerador de números pseudo-aleatórios:

$$K(1)=17$$

$$A=5.*K(J-1)+1.$$

$$A=A-4096.*IFIX(A/4096.)$$

$$K(J)=A$$

(um melhor gerador não foi usado por conveniência de programação para evitar "overflow" na multiplicação).

De um modo geral, os resultados empíricos foram melhores que os teóricos. Convém observar que nas tabelas 4 e 5 os fatores de ocupação não incluem o espaço de "overflow" (área separada). Caso isto fosse feito o fator de ocupação dessas tabelas seria menor que o apresentado o que implicaria que os nossos resultados dariam uma comparação mais favorável ainda.

Verificamos em nossos testes que o caminho máximo para o maior fator de ocupação alcançado (coluna 9 da tabela 3) foi 6 (número de blocos lidos para localizar um registro), o que justifica o uso deste sistema, mesmo nos casos onde há necessidade de tempo de resposta rápido. Pois, em testes realizados com

2.400 registros verificou-se que o tempo médio de uma busca foi de 50 ms, o que representa 300 ms para o pior caso.

Foi constatado também que o tempo médio para inserir um registro foi 2,5 vezes maior que para buscar.

Outro ponto que julgamos importante nesta análise é que o fator de ocupação aumenta quando é reduzido o fator de bloco, atingindo 100% quando o fator de bloco é 1. Neste caso, apesar do arquivo cheio, o caminho máximo foi de 4 acessos e o número médio não passou de 1,4. Com isso podemos concluir que os objetivos definidos inicialmente para este trabalho foram atingidos.

Podéramos neste ponto fazer algumas sugestões para implementações futuras:

- a) - uso de listas coalescentes quando não for mais possível manter listas independentes. Desse modo, todo espaço reservado para o arquivo poderia ser utilizado. No entanto é bom salientar que o caminho máximo deve ser maior do que com listas independentes, quando o arquivo estiver cheio.
- b) - alocação de uma área de "overflow" adicional quando o arquivo for considerado "cheio", isto é, quando não for mais possível manter as listas in-

dependentes.

c) - a combinação dessas duas sugestões

Por outro lado é conveniente, em implementações em dis
co magnético, não setorizado, usar área útil de bloco múltiplo
de registro, bem como escolher bloco de tamanho ótimo.

Tabela 3

Resultados dos Testes - Número médio de acessos por busca

Fator de bloco	Fator de ocupação %							Capac. máxima	Caminho máximo
	70	75	80	85	90	95	100		
1	1,25	1,28	1,31	1,32	1,35	1,37	1,40	100,0	4
2	1,18	1,20	1,22	1,25	1,27	1,30	-	97,7	6
3	1,11	1,13	1,15	1,19	1,20	1,23	-	96,8	5
4	1,09	1,12	1,13	1,16	1,18	1,22	-	96,5	5
5	1,07	1,09	1,13	1,14	1,16	1,18	-	95,8	5
10	1,02	1,05	1,07	1,09	-	-	-	88,2	-

Tabela 4

Número médio de acessos para busca - experimental (6)

Fator de bloco	Fator de ocupação %					
	70	75	80	85	90	95
1	1,28	1,31	1,34	1,41	1,38	1,41
2	1,19	1,19	1,26	1,32	1,30	1,34
3	-	-	-	-	-	-
4	-	-	-	-	-	-
5	1,09	1,11	1,13	1,20	1,24	1,25
10	1,03	1,07	1,08	1,25	1,16	1,20

Tabela 5

Número médio de acessos para busca - teórico (5, pp. 535)

Fator de bloco	Fator de ocupação %					
	70	75	80	85	90	95
1	1,350	-	1,400	-	1,450	1,5
2	1,238	-	1,299	-	1,364	1,4
3	1,181	-	1,246	-	1,319	1,4
4	1,145	-	1,211	-	1,290	1,3
5	1,119	-	1,186	-	1,286	1,3
10	1,056	-	1,115	-	1,206	1,3

B I B L I O G R A F I A

1. BELL, J. R. "The quadratic quotient method: a hash code eliminating secondary clustering," Comm. ACM 13, 2 (Fev. 1970), pp. 107-109.
2. BELL, J. R.; e KAMAN, G. M. "The linear quotient hash code", Comm. ACM 13, 11 (Nov. 1970) pp. 675-677.
3. BRENT, R. P. "Reducing the retrieval time of scatter storage techniques," Comm. ACM 16, 2 (Fev. 1973), pp. 105-109.
4. GUIMARÃES, Célio. Notas de aula do Curso "Buscas em Arquivos", COPPE 1974.
5. KNUTH, D. E. "The art of computer programming, Vol. III: Sorting and searching", Addison-Wesley, Reading, Mass., 1973.
6. LUM, V. Y.; YUEN, P. S. T.; e DODD, M. "Key to address transform techniques: a fundamental performance study on large existing formatted files," Comm. ACM 14, 4 (abril 1971), pp 228-239.

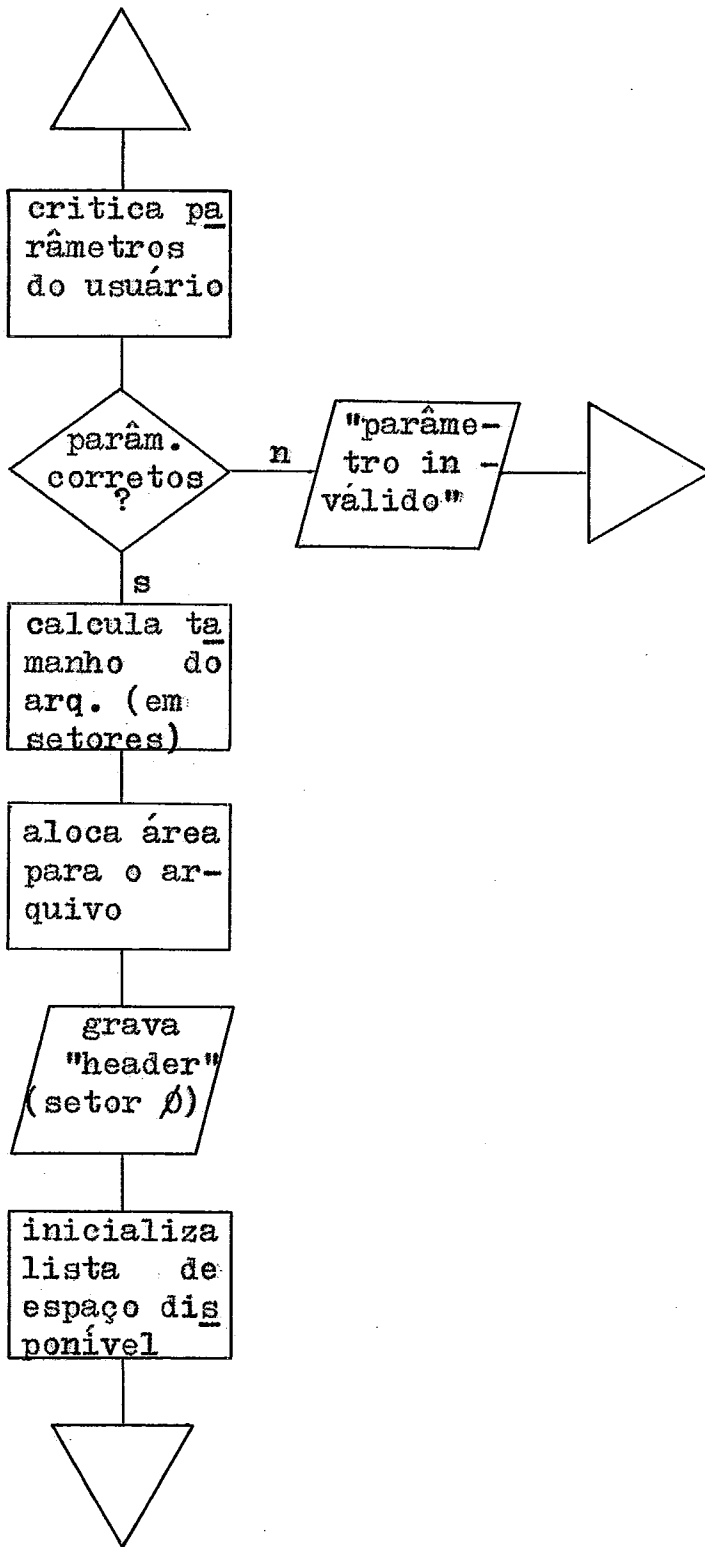
7. LUM, V. Y.; e YUEN, P. S. T. "Additional results on key-to-address transform techniques," Comm. ACM 15, 11 (Nov. 1972) pp. 996-997.
8. LUM, V. Y. "General performance analysis of key-to-address transformation methods using an abstract file concept," Comm. ACM 16, 10 (Oct. 1973), pp. 603-612.
9. MAURER, W. D. "An improved hash code for scatter storage," Comm. ACM 11, 1 (Jan. 1968), pp. 35-38.
10. MAURER, W. D.; e LEWIS, T. G. "Hash table methods," ACM computing surveys, Vol. 7, nº 1 (março 1975).
11. MORRIS, R. "Scatter storage techniques," Comm. ACM 11, 1 (Jan. 1968), pp. 38-43.
12. TAINITER, M. "Addressing for random access storage with multiple bucket capacities," J. ACM 10, 3 (julho 1963), pp. 307-315.
13. KEITH, R. L. "Techniques for direct access," Auerbach Publishers Inc., Philadelphia 1973 - Primeira edição.

14. DOS/BATCH Monitor, Programmer's Manual, DEC-11-OMPMA-A-D.
15. DOS/BATCH Assembler (MACRO), Programmer's Manual DEC-11 -
LASMA-A-D.
16. DOS/BATCH Fortran Compiler and Object Time System, Progra -
mmer's Manual, DEC-11-LFRTA-A-D.
17. DOS/BATCH System Manager's Guide, DEC-11-OSMGA-A-D.
18. DOS/BATCH Debugging Program (ODT-11R), Programmer's Manual,
DEC-11-UDEBA-A-D.
19. DOS/BATCH Linker (LINK), Programmer's Manual, DEC-11-ULKAA-
A-D.
20. DOS/BATCH Librarian (LIBR), Programmer's Manual, DEC-11 -
ULBAA-A-D.
21. DOS/BATCH Text Editor (EDIT), Programmer's Manual, DEC-11 -
UEDAA-A-D.

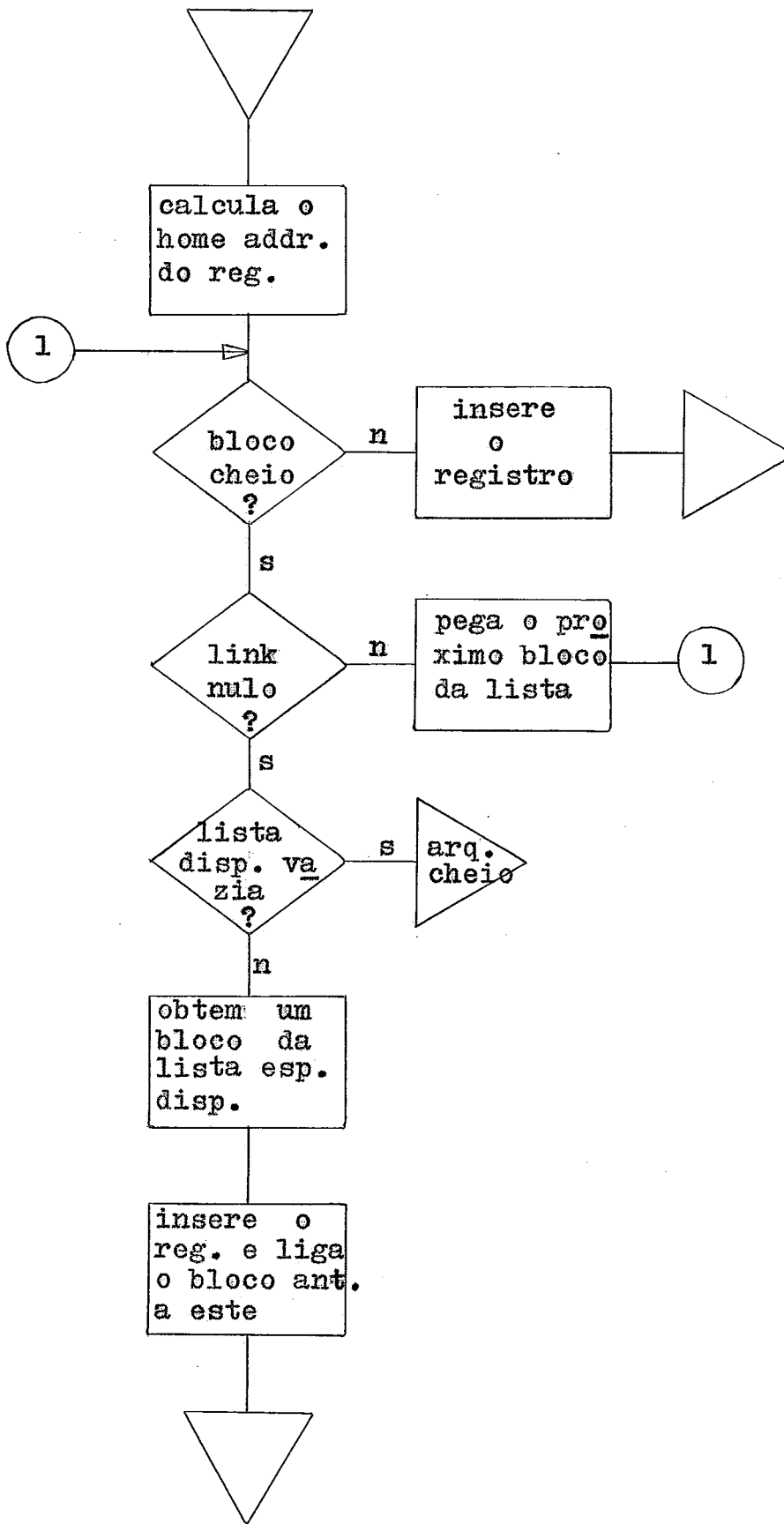
22. PERIPHERALS AND INTERFACING HANDBOOK, Digital Equipment Corporation, 1971.

23. PROCESSOR HANDBOOK, Digital Equipment Corporation, 1973.

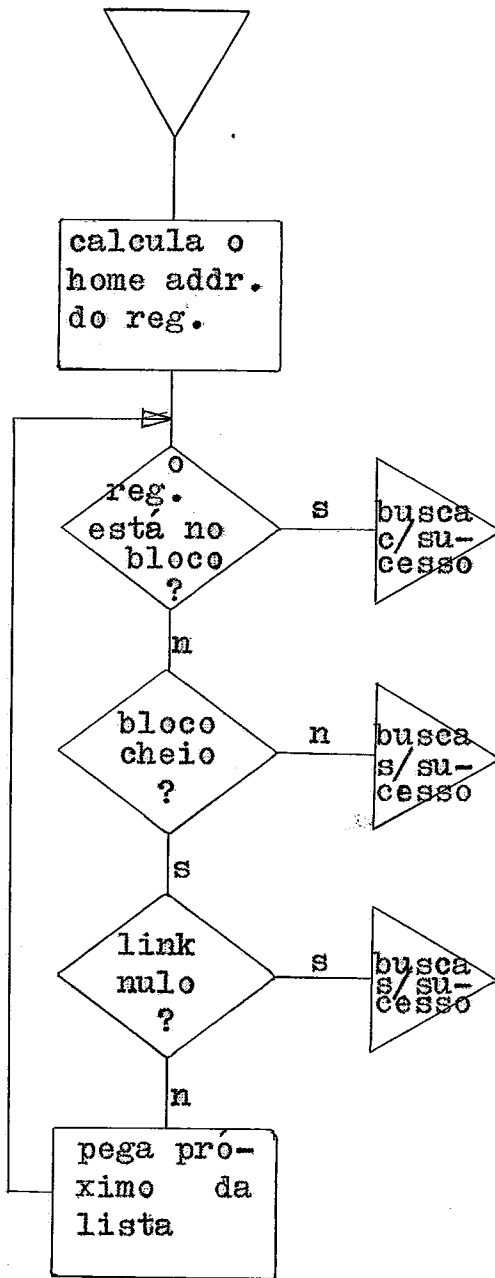
Geração



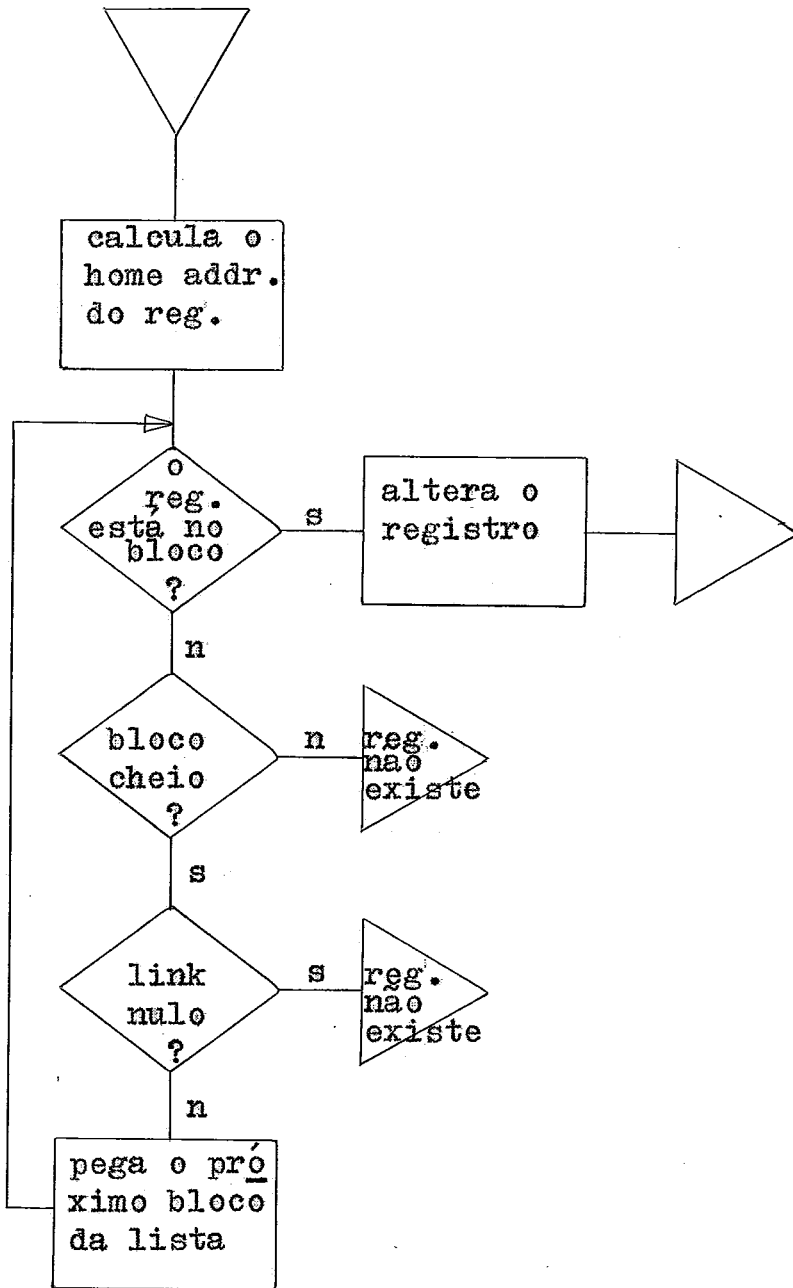
Inserção



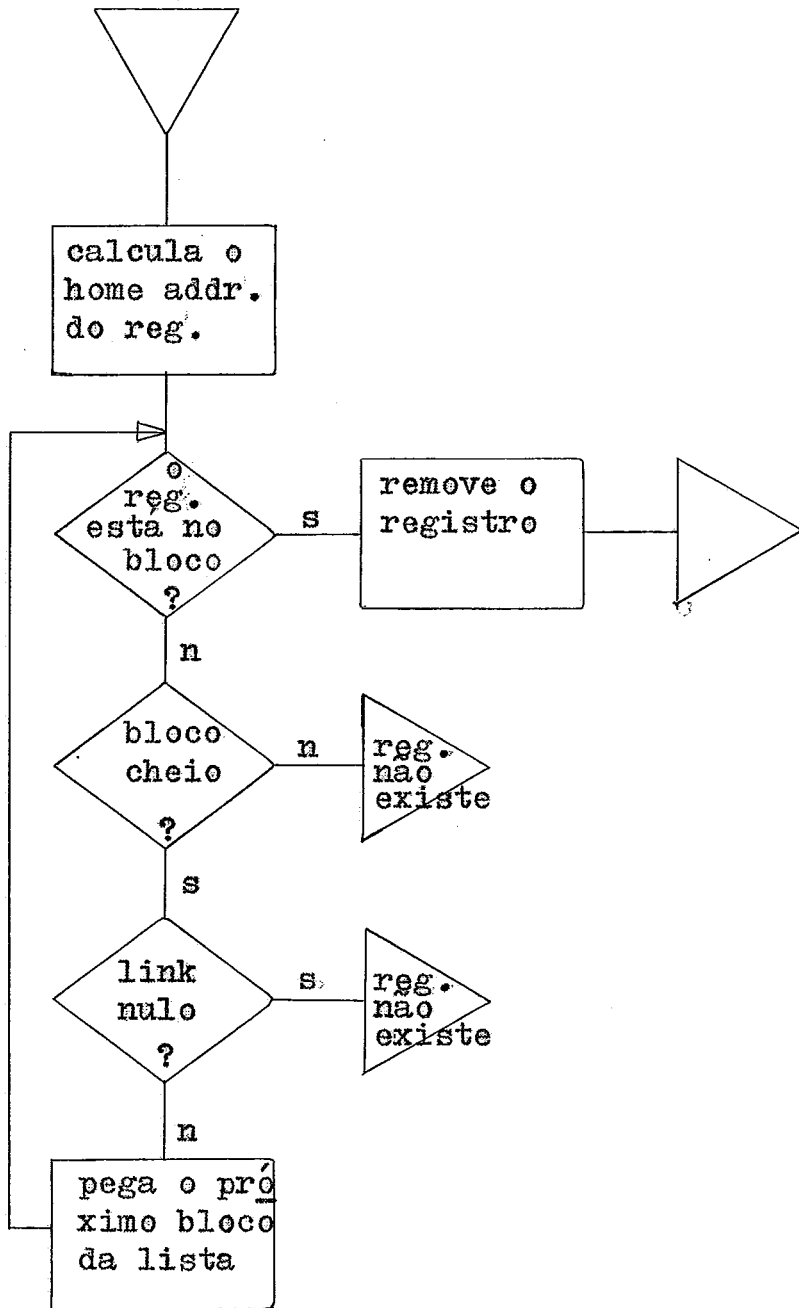
Busca



Alteração



Remoção



\$JOB ASSMBL *100,100*

\$RUN PIP

GERA.MAC BI*/FA

.MCALL .INIT,.RLSE
.MCALL .BIN2D,.BLOCK,.ALLOC,.LOOK
.MCALL .OPEN,.CLOSE,.WRITE,.WAIT
.GLOBL GERA

* *****
* *** SUBROTINA DE GERACAO ***
* *****

GERA* .INIT LNK1
.INIT LNK3
MOV (R5),R4
CMP (R4), 1 * COMPARA NO. DE PARAMETROS C/1
* (TODOS OS PARAM. EM 1 VETOR.)
BEQ PARAM1
CMP (R4), 5 * COMPARA NO. DE PARAM. C/5
BEQ PARAM5

* *****
* *** ROTINA DE ERRO - N. DE PARAMETROS INVALIDOS ***
* *****

MOV 16,R2
MOV MENSG2,R0
MOV BUF+6,R1
1\$ MOV (R0)+,(R1)+
DEC R2
BNE 1\$
.WRITE LNK3, BUF
.WAIT LNK3
RTS R5

* *****
* *** O USUARIO FORNECEU TODOS OS PARAMETROS EM 1 VETOR ***
* *****

PARAM1* MOV 2(R5),R1 *R1 CONTEM O ENDERECO DO VETOR
MOV TREG,R3
1\$* MOV (R1)+,(R3)+
CMP R3, NREG
BLO 1\$
MOV 3,R4
MOV FIL1,R3
JSR PC,TRADIX
BR TESTE

* *****
* *** O USUARIO FORNECEU OS PARAMETROS (5) SEPARADAMENTE. ***
* *****

PARAM5* MOV 2(R5),TREG
MOV 4(R5),TCHAV
MOV 6(R5),LCHAV
MOV 10(R5),TARQ
MOV 12(R5),R1

```
MOV      3,R4
MOV      FIL1,R3
JSR      PC,TRADIX
*
* *** TESTA VALIDADE DOS PARAMETROS LIDOS
*
TESTE*   TST      TREG          *TESTA TAMANHO DO REGISTRO
        BEQ      ERRO1        *SE IGUAL A ZERO, ERRO1
        CMP      TREG, 774    *COMPARA TAMANHO DO REG. C/ 508
                                * DECIMAL
        BHI      ERRO1        *SE MAIOR, ERRO1
        TST      TCHAV        *TESTA TAMANHO DA CHAVE
        BEQ      ERRO1        *SE IGUAL A ZERO, ERRO1
        CMP      TCHAV, 22    *COMPARA TAMANHO DA CHAVE C/ 18
                                * DECIMAL
        BHI      ERRO1        *DESVIA SE MAIOR
        CMP      TCHAV,TREG    *COMPARA TAM. DA CHAVE C/TAM.DO
                                * REGISTRO
        BHI      ERRO1        *DESVIA SE MAIOR
        MOV      TREG,R0      *MOVE TAMANHO DO REGISTRO P/ R0
        SUB      TCHAV,R0     *SUBTRAI TAMANHO DA CHAVE DE R0
        CMP      LCHAV,R0     *COMPARA LOCALIZACAO DA CHAVE
                                * COM R0
        BHI      ERRO1
*
* *** CALCULA NO. DE REGISTROS POR SETOR
*
SUB1*    MOV      774,R1      *MOVE 508 DECIMAL P/ R1
        INC      NREG        *INCREMENTA NO. DE REGISTRO
        SUB      TREG,R1     *SUBTRAI TAM. DO REG. DE R1
        CMP      TREG,R1
        BLOS     SUB1
        BR       OK
*
* *** ROTINA DE ERRO - PARAMETRO INVALIDO
*
ERRO1*   MOV      11,CONT1    *MOVE . DECIMAL P/ CONT1
        MOV      MENSG1,R0    *MOVE END. DE MENSG1 P/ R0
        MOV      BUF+6,R1     *MOVE ENDERECO DO BUF DO USUARIO
                                * P R0
MOV2*    MOV      (R0)+,(R1)+ *MOVE MENSAGEM P/ BUFFER DO
                                * USUARIO
        DEC      CONT1        *DECREMENTA 1 DE CONT1
        TST      CONT1        *TESTA CONT1
        BNE      MOV2        *DESVIA SE DIFERENTE DE ZERO
        .WRITE   LNK3, BUF
        .WAIT    LNK3
        RTS      R5          *RETORNA AO USUARIO
*
* *** CALCULA TAMANHO DO ARQUIVO EM SETORES
```

```
* *** ALOCA ARQUIVO
* *** OBTEM INFORMACOES SOBRE O ARQUIVO
*
OK*      MOV      TARQ,DENDO      *MOVE TARQ PARA DENDO
                                           * (DIVIDENDO)
        MOV      NREG,DVSOR      *MOVE NREG PARA DIVISOR
        JSR      PC,DIVIDE      *CHAMA ROTINA DE DIVISAO
        MOV      QUOC,TARQ      *TAMANHO DO ARQUIVO EM SETORES
        MOV      QUOC,SALVA      *SOLVA QUOC
* *** PROCURA O MAIOR NUMERO PRIMO MENOR QUE O TAMANHO DO
                                           * ARQUIVO ***
        MOV      3,R0           *INICIALIZA R0 C/ 3
        BIT      1,TARQ        *TESTA SE TAMANHO DO ARQUIVO E
                                           * IMPAR
        BNE      1$           *DESVIA SE IMPAR
        INC      TARQ          *INCREMENTA DE 1 (SE PAR)
1$*      MOV      TARQ,R1      *SALVA TARQ
        ASR      R1           *DIVIDE TAMANHO DO ARQUIVO P/ 2
2$*      CMP      R0,R1        *TESTA SE CHEGOU A METADE DO
                                           * TARQ
        BHS      4$           *DESVIA SE SIM
        MOV      TARQ,DENDO      *MOVE TARQ P/R3 (DIVIDENDO)
        MOV      R0,DVSOR      *MOVE R0 P/R4 (DIVISOR)
        JSR      PC,DIVIDE      *CHAMA ROTINA DE DIVISAO
        TST      RESTO        *TESTA SE RESTO ZERO
        BEQ      3$           *DESVIA SE IGUAL A ZERO
        ADD      2,R0          *SOMA 2 EM R0
        BR       2$           *DESVIA P/2$
3$*      ADD      2,TARQ        *SOMA 2 EM ARQ. (PEGA PROX. NO.
                                           * IMPAR MAIOR)
        BR       2$           *DESVIA P/ 2$
4$*      INC      TARQ          *MULTIPLICA TARQ POR 2
        ASL      TARQ          *MULTIPLICA TARQ POR 2
        ASL      TARQ
        MOV      TARQ,R0
        .ALLOC   LNK1, FIL1,R0
        .LOOK    LNK1, FIL1,1
                                           *OBTEM INICIO E TAMANHO DO
                                           * ARQUIVO
        MOV      (SP)+,INICIO    *SALVA PARAMETROS
        MOV      (SP)+,NBLOC     * DA PILHA
        CLR      (SP)+
        MOV      SALVA,TARQ
        .OPEN    LNK1, FIL1      *ABRE O ARQUIVO MESTRE
        .BLOCK   LNK1, BLK1
        .WAIT    LNK1
        MOV      BLK1+4,R0
        MOV      TREG,(R0)+      *MOVE TAM. DO REG. P/BUFM
        MOV      TCHAV,(R0)+    *MOVE TAM. DA CHAVE P/BUFM
        DEC     LCHAV
        MOV      LCHAV,(R0)+    *MOVE LOCAL. DA CHAVE P/BUFM
```

```

      DEC      NBLOC
      MOV      NBLOC,(R0)+
SIGA1*  MOV      NREG,(R0)+
      MOV      1,(R0)+
      MOV      NBLOC,(R0)+
                                *MOVE NO. DE SETORES P/BUFM
                                *MOVE NO. DE REGS. P/ BUFM
                                *MOV END. DO AVAIL P/ BUFM
                                *NUMERO DE SETORES DISPONIVESS
                                * (SDISP)

      MOV      2,BLK1
      MOV      0,BLK1+2
*
* *** GRAVA SETOR ZERO (HEADER)
*
      .BLOCK   LNK1, BLK1
      .WAIT    LNK1
*
* *** LIMPA BUFFER DO MONITOR
*
      MOV      376,CONT1
                                *MOVE 254 DEC. P/ CONT1
      MOV      BLK1+4,R0
1$*  CLR      (R0)+
      DEC      CONT1
                                *DECREMENTA 1 DE CONT1
      TST      CONT1
                                *TESTA CONT1
      BNE     1$
* *** INICIALIZA LISTA DE ESPACO DISPONIVEL
*
      CLR      R2
      CLR      R4
      DEC      NREG
      TST      NREG
      BEQ     3$
2$*  ADD      TREG,R2
      INC     R4
      CMP     R4,NREG
      BLO    2$
3$*  MOV      BLK1+4,R3
      ADD     R2,R3
      MOV     R3,SALVA
      CLR     R2
      CLR     R0
      MOV     NBLOC,(R3)+
                                *O PRIMEIRO SETOR APONTA P/O
                                * ULTIMO

      BR      ADD2
MOVE3* DEC     R0
      MOV     R0,(R3)+
ADD2*  ADD     2,R0
      MOV     R0,(R3)
      INC     R2
      MOV     R2,BLK1+2
      .BLOCK   LNK1, BLK1
                                *GRAVA SETOR DE AVAIL
      .WAIT    LNK1
      MOV     SALVA,R3
```

```
CMP      R0,NBLOC
BLO      MOVE3
DEC      R0
MOV      R0,(R3)+
MOV      1,(R3)          *FAZ O ULTIMO SETOR APONTAR P/ O
                          * PPRIM.

INC      R2
MOV      R2,BLK1+2
.BLOCK   LNK1, BLK1
.WAIT    LNK1

* *****
* ** INFORMA AO USUARIO*NO. DE BLOCO* E NO. DE REG. POR BLOCO **
* *****

MOV      10,R0
MOV      MENS3,R1
MOV      BUF+6,R2
1$*      MOV      (R1)+,(R2)+
DEC      R0
BNE      1$
.BIN2D   BUF+32, NBLOC  *NO. *E BLOCOS ALOCADOS
.WRITE   LNK3, BUF
.WAIT    LNK3
MOV      12,R0
MOV      MENS4,R1
MOV      BUF+6,R2
2$*      MOV      (R1)+,(R2)+
DEC      R0
BNE      2$
.BIN2D   BUF+32, NREG   * NO. DE REG. P/BLOCO.
.WRITE   LNK3, BUF
.WAIT    LNK3
.CLOSE   LNK1
.CLOSE   LNK3
.RLSE    LNK1
.RLSE    LNK3
RTS      R5              *RETORNA AO USUARIO

* *****
* ** ROTINA QUE CONVERTE CARACTERES ASCII EM RAD50 **
* *****

TRADIX*  MOV      R1,-(SP)
1$*      CLR      -(SP)
          EMT      42
          MOV      (SP)+,(R3)+
          DEC      R4
          TST      R4
          BNE      1$
          TST      (SP)+
          RTS      PC
DIVIDE*  MOV      DVSOR,AUX
          CLR      QUOC          *ZERA QUOC
```

COMP1*	CMP	DVSOR,DENDO	*COMP. DIVISOR C/DIVIDENDO
	BHI	COMP2	*DESVIA SE MAIOR
	ASL	DVSOR	*MULTIPLICA DVSOR P/ 2
	BR	COMP1	*DESVIA P/ COMP1
COMP2*	CMP	DVSOR,AUX	*COMP DVSOR C/AUX
	BEQ	SAIDA	*DESVIA SE IGUAL
	ASL	QUOC	*MULTIPLICA QUOC P/2
	ASR	DVSOR	*DIVIDE DVSOR P/2
	CMP	DVSOR,DENDO	*COMP DVSOR C/ DENDO
	BHI	COMP2	*DESVIA SE MAIOR
	SUB	DVSOR,DENDO	*SUBTRAI DVSOR DE DENDO
	INC	QUOC	*INCREMENTA QUOC DE 1
	BR	COMP2	*DESVIA P/ COMP2
SAIDA*	MOV	DENDO,RESTO	
	RTS	PC	
MENSG1*	.ASCII	/PARAMETRO/	
	.BYTE	40	
	.ASCII	/INVALIDO/	
MENSG2*	.ASCII	/NO./	
	.BYTE	40	
	.ASCII	/DE/	
	.BYTE	40	
	BYTE	40	
	.ASCII	/PARAMETROS/	
	.BYTE	40	
	.BYTE	40	
MENSG3*	.ASCII	/SETORES/	
	.BYTE	40	
	.ASCII	/ALOCADOS/	
MENSG4*	.ASCII	/REGISTROS/	
	.BYTE	40	
	.ASCII	/POR/	
	.BYTE	40	
	.ASCII	/SETOR/	
	.BYTE	40	
TREG*	.WORD	0	
TCHAV*	.WORD	0	
LCHAV*	.WORD	0	
TARQ*	.WORD	0	
NREG*	.WORD	0	
INICIO*	.WORD	0	
NBLOC*	.WORD	0	
SALVA*	.WORD	0	
CONT1*	.WORD	0	
POSIT*	.WORD	100000	
AUX*	.WORD	0	
DENDO*	.WORD	0	
DVSUR*	.WORD	0	
RESTO*	.WORD	0	


```
QUOC*      .WORD  0
           .WORD  0
LNK1*      .WORD  0
           .RAD50 /DK0/
           .BYTE  1,0
           .RAD50 /DK/
*
           .WORD  0
           .BYTE  1,0
FIL1*      .RAD50 /ARQV01/
           .RAD50 /  /
           .WORD  0,0
*
BLK1*      .WORD  4,0,0,0
*
*
LNK3*      .WORD  0
           .WORD  0
           .RAD50 /LP0/
           .BYTE  1,0
           .RAD50 /LP/
*
           .WORD  0
           .BYTE  2,0
FIL3*      .WORD  0,0,0,0,0
*
BUF*       .WORD  122
           .BYTE  0,0
           .WORD  122
           .=.+120
           .WORD  12
           .END   GERA
$RUN MACRO
  GERA,LP*/NL*TTM GERA
$FINISH
```

\$JOB ASSMBL *100,100*

\$RUN PIP

ABRE.MAC BI*/FA

.MCALL .BLOCK,.WAIT
.MCALL .INIT,.OPEN
.GLOBL LINK
.GLOBL LNK1
.GLOBL LNK3
.GLOBL FIL1
.GLOBL FIL3
.GLOBL BLK1
.GLOBL BUF
.GLOBL MENSG1
.GLOBL TREG
.GLOBL TCHAV
.GLOBL LCHAV
.GLOBL TARQ
.GLOBL NREG
.GLOBL AVAIL
.GLOBL SDISP
.GLOBL ABRE

ABRE*

.INIT LNK1
.INIT LNK3
MOV (R5),R4
CMP (R4),1
BEQ RADX

* *****
* *** ROTINA DE ERRO - N. DE PARAMETROS INVALIDOS ***
* *****

MOV 16,R2
MOV MENSG2,R0
MOV BUF+6,R1
1\$ MOV (R0)+,(R1)+
DEC R2
BNE 1\$
.WRITE LNK3, BUF
.WAIT LNK3
RTS R5

RADX*

MOV 2(R5),R1
MOV 3,R4
MOV FIL1,R3
JSR PC,TRADIX
.OPEN LNK1, FIL1
.OPEN LNK3, FIL3
MOV 0,BLK1+2
.BLOCK LNK1, BLK1
.WAIT LNK1
MOV BLK1+4,LINK
ADD 510.,LINK
MOV BLK1+4,R0

*BLK1+2 (SETOR A SER LIDO)
*LER HEADER DO ARQUIVO
*ESPERA O FIM DA TRANSFERENCIA
*COLOCA O END. DA ULTIMA PALAVRA
*DO BUFFER DO MONITOR EM LINK
*MOVE END. DO BUFM P/ R0

```
MOV      TREG,R1
_OOP*   MOV      (R0)+,(R1)+      *MOVE INFO. DO BUFM P/VETOR ARGS
        CMP      R1, SDISP
        BLOS    LOOP
        RTS     R5                *RETORNA AO USUARIO
* *****
* *** ROTINA QUE CONVERTE CARACTERES ASCII EM RAD50 ***
* *****
TRADIX* MOV      R1,-(SP)
1$*     CLR      -(SP)
        EMT     42
        MOV     (SP)+,(R3)+
        DEC     R4
        TST    R4
        BNE    1$
        TST    (SP)+
        RTS    PC
MENSG2* .ASCII  /NO./
        .BYTE  40
        .ASCII  /DE/
        BYTE   40
        BYTE   40
        .ASCII  /PARAMETROS/
        .BYTE  40
        .BYTE  40
        .ASCII  /INVALIDO/
        .WORD  0
LNK1*   .WORD  0
        .RAD50 /DK0/
        .BYTE  1,0
        .RAD50 /DK/
*
*
        .WORD  0
LNK3*   .WORD  0
        .RAD50 /LP0/
        .BYTE  1,0
        .RAD50 /LP/
*
        .WORD  0
        .BYTE  1,0
FIL1*   .RAD50 /ARQV01/
        .RAD50 /  /
        .WORD  0,0
*
*
        .WORD  0
        .BYTE  2,0
FIL3*   .WORD  0,0,0,0,0
*
```

```
*
BLK1*  .WORD  4,0,0,0
*
BUF*   .WORD  122
       .BYTE  0,0
       .WORD  122
       .=.+120
       .WORD  12                *LINE FEED
LINK*  .WORD  0
TREG*  .WORD  0
TCHAV* .WORD  0
LCHAV* .WORD  0
TARQ*  .WORD  0                *USAR TARQ P/CALCULAR 0 NO.
                                           * P/ALOCAR ARQ
NREG*  .WORD  0
AVAIL* .WORD  0
SDISP* .WORD  0
       .END  ABRE
$RUN MACRO
  ABRE,LP*/NL*TTM ABRE
$FINISH
```

\$JOB ASSMBL *100,100*

\$RUN PIP

INSERE.MAC BI*/FA

.TITLE SUBROTINA DE INSERCAO

.PAGE

.SBTTL MASCARAS

WORD17 = 16384. *BIT QUE CONTROLA O 17. REG. DO SETOR

WORD18 = 32768. *BIT QUE CONTROLA O 18. REG. DO SETOR

MASK1 = 4095. *12 PRIMEIROS BITS LIGADOS

MASK3 = 65535. *TODOS OS BITS DE UMA PALAVRA LIGADOS

MASK4 = 57344 *

DELETA = 4096. *13. BIT LIGADO (REG. REMOVIDO)

.PAGE

.SBTTL CORPO DO PROGRAMA

.MCALL .OPEN,.CLOSE,.RLSE,.EXIT

.MCALL .ALLOC,.LOOK,.READ,.WRITE

*

.MCALL .WAIT,.BLOCK,.D2BIN,.INIT,.BIN2D

.GLOBL INSERE

INSERE* MOV 4(R5),R2 *MOVE END. DO SEGUNDO PARAM.
* P/R2

JSR PC,HASH

MOV R1,SALVA2

JSR PC,BUSCA

LEBLK* MOV SALVA2,BLK1+2 *MOVE ENDEREÇO CALCULADO P/
* BLK1+2

.BLOCK LNK1, BLK1 *LER BLOCO INDICADO

.WAIT LNK1

MOV BLK1+4,W512 *MOV END. DO BUFFER DO MONITOR
* P/R1

ADD 510.,W512 *W512 CONTEM END. DA ULT. PAL.
* DO SETOR

MOV W512,R1

SUB 2,R1

MOV R1,W510 *W510 CONTEM END. DA PENULT. PAL.
* DO SETOR

MOV AREATB,WA512

ADD 510.,WA512 *END. DA ULT. PAL. DA AREATB

MOV WA512,R1

SUB 2,R1

MOV R1,WA510 *END. DA PENULT. PAL. DA AREATB

MOV NREG,R2

DEC R2

MOV BLK1+4,R1

TST R2 *TESTA SE SO TEM 1 REG. POR
* BLOCO

BEO 2\$

1\$* ADD TREG,R1

DEC R2

TST R2

2\$*	BNE	1\$	
	MOV	R1,ENDLK1	
	TST	(R1)+	
	MOV	R1,ENDLK2	
	BIT	DELFTA, W512	*TESTA BIT DE REG. REMOVIDO
	BEQ	TLINK1	*DESVIA SE NAO TEM REMOVIDO
	JSR	PC,DELET	*CHAMA ROTINA QUE OCUPA LUGAR DE
			* REG.
			*PREVIAMENTE REMOVIDO
	JSR	PC,GRAVAR	*CHAMA ROTINA QUE GRAVA UM SETOR
	JMP	FIMSUB	
TLINK1*	BIT	MASK1, W512	*TESTA LINK
	BNE	2\$	
	JSR	PC,LOCAL	*CHAMA ROTINA QUE LOCALIZA
			* ESPACO
			*NO SETOR
	TST	FLAG	
	BEQ	1\$	
	JSR	PC,INSER	
	JSR	PC,GRAVAR	
	JMP	FIMSUB	
1\$*	JSR	PC,TST5	
	TST	FLAG1	*TESTA SE INSERIU
	BNE	TESTHA	
	JMP	FIMSUB	
2\$*	BIT	MASK3, W510	*W510 CONTEM PENULTIMA PAL. DO
			* SETOR
	BNE	TLINK3	*DESVIA SE TEM OUTRO H.A.
	BIT	49152., W512	
	BNE	TLINK3	
	JSR	PC,LEPRX	*CHAMA ROTINA P/PERCORRER TODA
			* LISTA
	JSR	PC,LOCAL	
	TST	FLAG	
	BEQ	3\$	
	JSR	PC,INSER	
	JSR	PC,SETHA	
	JSR	PC,GRAVAR	
	JMP	FIMSUB	
3\$*	JSR	PC,COPIA	
	JSR	PC,AVAIL1	
	JSR	PC,LOCAL	
	TST	FLAG	
	BNE	4\$	
	HALT		
4\$*	JSR	PC,SETHA	
	JSR	PC,INSER	
	JSR	PC,GRAVAR	
	MOV	BLK1+2,R1	
	BIS	R1, WA512	

```
JSR PC,DEVOLV
JSR PC,GRAVAR
JMP FIMSUB
TLINK3* JSR PC,COPIA
MOV W512,SALVA2
JSR PC,LEPRX
JSR PC,DESLIG
JMP FIMSUB
TESTHA* CLR FLAG1
BIT 49152., W512 *TESTA SE TEM REG. DE OUTRO HOME
* ADDRESS
BNE 4$ *DESVIA SE TEM REG. DE OUTRO
* HOME ADDRESS
BIT MASK3, W510 *MASK3 = TODOS OS BITS SETADOS
BNE 4$ *DESVIA SE TEM REG. DE OUTRO
* H.A.
```

* \$\$\$ LOCALIZA REG. DE OUTRO H.A. NO BUFFER DO MONITOR

```
JSR PC,COPIA
JSR PC,AVAIL1
BIS BLK1+2, WA512 *FAZ A LIGACAO DO SETOR CHEIO
* (AREATB)
*C/ SETOR REQUISITADO DE AVAIL

JSR PC,LOCAL
TST FLAG
BNE 1$
HALT
1$* JSR PC,INSER
JSR PC,SETHA
JSR PC,GRAVAR
JSR PC,DEVOLV
JSR PC,GRAVAR
JMP FIMSUB
4$* TST SDISP *TESTA SE AINDA TEM SETOR
* DISPONIVEL
BNE 5$ *DESVIA SE TEM
JMP FIM *DESVIA P/FIM SE NAO TEM (ARQUIVO
* CHEIO)

5$* MOV W510,R3
MOV W512,R4
JSR PC,LOCAL2 *CHAMA ROTINA QUE LOCALIZA REG.
* DE OUTRO HA
* SALVA END. DO REG. DE OUTRO HA

MOV RO,SALVA
JSR PC,GRAVAR
MOV BLK1+2,SALVA2
JSR PC,AVAIL1 *REQUISITA UM SETOR DE AVAIL
MOV BLK1+2,SALVA3 *SALVA NO. DO SETOR REQUISIT. DE
* AVAIL

JSR PC,GRAVAR
```

```
MOV      SALVA2,BLK1+2      *MOVE NO. DO SETOR Q/TEM REG, DE
                                * OUTRO H.A.
.BLOCK   LNK1, BLK1
.WAIT    LNK1
BIS      SALVA3, W512      *ATUALIZA LINK.(APONTA P/SETOR
                                * REQUISITA
                                *DO DE AVAIL
JSR      PC,COPIA          *COPIA SETOR Q/TEM OUTRO H.A.
                                * P/AREATB
MOV      SALVA3,BLK1+2      *MOVE NO. DO SETOR REQ. DE AVAIL
                                * P/CBLK1+2
.BLOCK   LNK1, BLK1
.WAIT    LNK1
```

* *** O SETOR REQUISITADO DE AVAIL ESTA NO BUFFER DO MONITOR ***

```
JSR      PC,LOCAL          *CHAMA ROTINA QUE LOCALIZA
                                *ESPACO VAZIO NO BUFFER DO
                                * MONITOR
TST      FLAG              *TESTA SE ENCONTROU LUGAR VAZIO
BNE      3$
HALT
3$*      CMP      R3, 18.
BNE      B17
BIS      WORD18, W512
B17*     CMP      R3, 17.
BNE      B16
BIS      WORD17, W512
B16*     MOV      1,R2
MOV      1,R1
1$*     CMP      R2,R3
BEQ      2$
INC      R2
ASL      R1
BR       1$
2$*     BIS      R1, W510
MOV      AREATB,R4          *MOVE END. DA AREATB / P/ R4
ADD      SALVA,R4          *R4 CONTEM END. DO REG. DE OUTRO
                                * HA
MOV      R0,AUX           *SALVA END. DO REG. NO BUFFER DO
                                * MONITOR
JSR      PC,COPREG        *CHAMA ROTINA QUE COPIA REGISTRO
MOV      4(R5),R4         *MOVE END. DO PRIMEIRO PARAM.
                                * P/R4
MOV      AREATB,R0        *MOVE END. DA AREATB P/R0
ADD      SALVA,R0
JSR      PC,COPREG        *COPIA REGISTRO DO USUARIO
                                * P/AREATB
MOV      BLK1+2,SALVA2
JSR      PC,GRAVAR
```



```

BIT      MASK3, WA510      *TESTA SE AINDA TEM REG. DE
                          * OUTRO H.A.
BNE      5$
BIT      49152., WA512    *TESTA SE AINDA TEM REG. DE
                          * OUTRO H.A.
REQ      DESL              *DESVIA P/DESLIGAR SETOR, SE NAO
                          * TEM
5$*      JSR      PC,DEVOLV *COPIA AREATB P/BUFFER DO
                          * MONITOR
MOV      ENDSET, BLK1+2    *MOVE NO. DO SETOR DA AREATB
                          * P/BLK1+2
JSR      PC,GRAVAR        *GRAVA SETOR QUE ESTAVA NA
                          * AREATB
DESL*    JMP      FIMSUB
MOV      AUX,R2           *R2 CONTEM END. DO REG. NO
                          * BUFFER DO MONITOR
JSR      PC,HASH          *CHAMA ROTINA Q/CALCULA END. DO
                          * H.A. DO REG.
MOV      R1, BLK1+2       *R1 CONTEM NO. DO SETOR (H.A. DO
                          * REG.)
7$*      .BLOCK   LNK1, BLK1 *LER SETOR CUJO NO. ESTA EM R1
          .WAIT   LNK1
MOV      W512,R2          *MOVE CONTEUDO DA ULT. PAL. DO
                          * SETOR P/R2
BIC      61440.,R2        *ZERA OS BITS QUE NAO PERT. AO
                          * LINK
CMP      R2,ENDSET        *ENDSET = NO. DO SETOR QUE ESTA
                          * NA AREATB
REQ      8$
MOV      R2, BLK1+2       *MOVE NO. DO PROX. SETOR A SER
                          * LIDO P/BLK1+2
BR       7$               *DESVIA P/LER PROXIMO SETOR DA
                          * LISTA
8$*      MOV      SALVA2,R2
          BIC     170000,R2
          BIC     MASK1, W512
          BIS     R2, W512  *MOVE LINK DA AREATB P/LINK DO
                          * BUFM
                          *P/ LINK DO BUFFER DO MONITOR
          BIC     MASK1, WA512
          JSR     PC,GRAVAR  *CHAMA ROTINA DE GRAVACAO
          JSR     PC,DEVOLV *COPAA SETOR DA AREATB P/BUFM
          JSR     PC,GRAVAR *GRAVAR SETOR INDICADO EM BLK1+2
          JMP     FIMSUB
          .PAGE
          .SBTTL SUB-ROTINAS AUXILIARES
* *****
* *** ESTA ROTINA FAZ A TRANSFORMACAO DE CHAVE EM ENDERECO ***
* *****
HASH*    CLR      R1

```

```
ADD      LCHAV,R2          *SOMA LOCALIZACAO DA CHAVE P/R2
                                     *R2 APONTA P/PRIMEIRA POSICAO DA
                                     * CHAVE

CMP      TCHAV, 2
BHI      1$
MOV      (R2),R1
BR       4$
1$*     MOV      R2,R3
ADD      TCHAV,R3          *SOMA TAMANHO DA CHAVE EM R3
2$*     MOVB    -(R3),KEY+1
3$*     MOVB    (R2)+,KEY
ADD      KEY,R1
CMP      R2,R3
BHI      4$
BLO     2$
BR       3$
4$*     BIC     100000,R1
CMP      TARQ,R1
BLOS    5$
INC     R1
RTS     PC
5$*     MOV     TARQ,R0
6$*     SUB     R0,R1
CMP     R0,R1
BLOS    6$
INC     R1
RTS     PC
BUSCA*  MOV     R1,BLK1+2
        .BLOCK LNK1, BLK1    *LER SETOR DO END. GERADO
        .WAIT  LNK1
MOV     BLK1+4,R1          *MOV END DO BUFM P/ R1
MOV     R1,SALVA          *SALVA R1
ARGS*   MOV     4(R5),R2

1$*     MOV     TCHAV,R0
CMPB    (R1)+,(R2)+
BNE     2$
DEC     R0                  *DECREMENTA R0 DE 1
TST     R0                  *TESTA SE R0 IGUAL A ZERO
BNE     1$
MOV     2(R5),R2
MOV     2,(R2)
RTS     R5
2$*     MOV     SALVA,R2

* *** TESTA SE CHAVE IGUAL A ZERO
MOV     TCHAV,R0
ZERO*   TSTB   (R2)+
BNE     TEST3
DEC     R0
```

TST R0
BNE ZERO
RTS PC

* *** TESTA SE CHEGOU AO FIM DO SETOR

TEST3* INC CONT1
CMP CONT1,NREG
RHIS TLINK
ADD TREG,SALVA
MOV SALVA,R1
BR ARGS

* *** TESTA SE LINK NULO

TLINK* CLR CONT1
BIT 7777, LINK
BNE 1\$
RTS PC
1\$* MOV LINK,R1
BIC 170000,R1
BR BUSCA

*
* *****
* * DESLIGA SETOR DA LISTA DE REGISTROS DE MESMO 'HOME ADDRESS' *
* *****
*

DESLIG*	JSR	PC,LOCAL	*CHAMA ROTINA P/LOCALIZAR VAZIO * NO BUFM
	TST	FLAG	*TESTA SE HA ESPACO
	BNE	2\$	*DESVIA SE TEM LUGAR DISP. NO * SETOR
	TST	SDISP	*TESTA SE AINDA EXISTE SETOR * DISPONIVEL
	BNE	1\$	*DESVIA SE EXISTE
	JMP	FIM	*DESVIA SE ARQUIVO CHEIO
1\$*	BIC	61440.,AVAIL	*ZERA BITS Q/NAO PERTENCEM AO * LINK
	BIS	AVAIL, W512	*LIGA BITS DE W512 (LINK)
	JSR	PC,GRAVAR	*CHAMA SUBROT. P/GRAVAR O SETOR * DO BUFM
	JSR	PC,AVAIL1	*REQUISITA UM SETOR DO AVAIL
	JSR	PC,LOCAL	*CHAMA ROTINA P/LOCALIZAR VAZIO * NO
	TST	FLAG	*SETOR REQUISITADO
	BNE	2\$	*TESTA SE HA ESPACO
	HALT		
2\$*	JSR	PC,SETHA	*SETA BIT DO REG. DE OUTRO H.A. * A SER INSERIDO NO BUFFER DO

```

MOV      R0,AUX
* MONITOR
* SALVA LOCAL DO REG. VAZIO NO
* SETOR
* REQUISITADO DE AVAIL

MOV      WA510,R3
MOV      WA512,R4
JSR      PC,LOCAL2
MOV      AREATB,R4
ADD      R0,R4
* SOMA LOC. DO REG. DE OUTRO HA
* EM R4
* R4 APONTA P/REG. DE OUTRO H.A.

MOV      R4,SALVA
MOV      AUX,R0
* DEVOLVE O APONTADOR DO REG.
* VAZIO P/R0

JSR      PC,COPREG
JSR      PC,GRAVAR
MOV      SALVA,R0
* CHAMA ROTINA QUE COPIA REGISTRO
* CHAMA ROTINA DE GRAVACAO
* COLOCA EM R0 N END. DO REG. DE
* OUTRO HA

MOV      4(R5),R4
JSR      PC,COPREG
BIT      MASK3, WA510
BNE      4$
* DESVIA SE TEM AINDA REG. DE
* OUTRO H.A.

BIT      49152., WA512
BNE      4$
JMP      DESL
4$*      JSR      PC,DEVOLV
JSR      PC,GRAVAR
RTS      PC

* *****
* *** COPIA REGISTRO ***
* *****
COPREG* CLR      R1
1$*      MOVB    (R4)+,(R0)+
* ZERA R1
* R4 CONTEM END. DO REG. NA
* AREAT2
* R0 CONTEM END. DO LUGAR ONDE O
* REG. VAI
* VAI SER INSERIDO
* INCREMENTA R1 DE 1
* COMP. C/TAMANHO DO REGISTRO
* DESVIA SE MENOR

INC      R1
CMP      R1,TREG
BLO      1$
RTS      PC

* *****
* *** LOCALIZA REGISTRO DE OUTRO HOME ADDRESS ***
* *****
LOCAL2* MOV      1,R0
CLR      R1
* INICIALIZA R0 C/ 1
* INICIALIZA R1 C/ ZERO
BITRO* BIT      R0,(R3)
BEQ      INCR1
TST      FLAG
```

```

      BEQ      BICR0
      BIS      R0,(R3)
BICR0*  BIC      R0,(R3)
      BR       CLRRO
INCR1*  INC      R1          *INCREMENTA R1 (NO. DO REG. DE
                               * OUTRO H.A.)
      CMP      R0, 32768.    *TESTA SE R0 ESTA C/BIT 15
                               * LIGADO
      BEQ      3$
      ASL      R0
      BR       BITRO
3$*     BIT      WORD17,(R4) *R4 ESTA APONTADO P/ULT. PAL. DO
                               * SETOR
      BEQ      4$
                               *DESVIA SE R4 ESTA C/BIT 14
                               * LIGADO
      MOV      17.,R1        *MOVE 17 P/ R1
      BR       5$
4$*     BIT      WORD18,(R4) *TESTA SE BIT UK 15 DE (R4)
                               * ESTA LIGADO
      BNE      6$
      HALT
6$*     MOV      18.,R1        *MOVE 18 P/R1
5$*     TST      FLAG
      BEQ      BICR01
      BIS      R0,(R4)
3ICR01* BIC      R0,(R4)
CLRRO*  CLR      R0
      CLR      R2
      TST      R1          *TESTA SE O PRIMEIRO REG E DE
                               * OUTRO HA
      BNE      7$
      RTS      PC
7$*     ADD      TREG,R0      *SOMA TAMANHO DO REGISTRO EM R0
      INC      R2          *INCREMENTA R2 DE 1
      CMP      R2,R1        *COMP. R2 C/ R1(NO, DO REG. DE
                               * OUTRO H.A.)
      BLO      7$
      RTS      PC          *DESVIA SE MENOR
* *****
* *** TESTA SE SETOR PERTENCE A LISTA DE ESPACO DISPONIVEL ***
* *****
TST5*  CLR      FLAG1.
      BIT      8192., W512   *TESTA I BIT QUE INDICA SE SETOR
                               *PERTENCE A LISTA AVAIL(1 - NAO
                               * PERTENCE)
      BEQ      1$
      MOV      1,FLAG1      *SETA FLAG1 SE SETOR NAO
                               * PERTENCE A AVAIL
      RTS      PC
1$*     JSR      PC,DESLG
```

```
JSR    PC,INSER
JSR    PC,GRAVAR
RTS    PC
```

```
*
* *****
* ** SUB-ROTINA LOCAL **
* **          PROCURA LUGAR VAZIO NO SETOR,SE ENCONTRAR SETA UM **
* **          'FLAG'.CASO NAO ENCONTRE (FLAG ZERO), O SETOR ESTA TO- **
* **          TALMENTE OCUPADO OU O ULTIMO REGISTRO ESTA COM LINKS DA **
* **          LISTA AVAIL. **
* *****
*
```

```
LOCAL*  CLR    R2
        CLR    R3
        CLR    FLAG
        MOV    BLK1+4,R0      *MOVE END. DO BUFFER DO MONITOR
                                * P/ R0
MOVRO*  MOV    R0,R1          *SALVA R0
        INC    R3            *R3 CONTEM N NO. DO REG. VAZIO
COMPR1*  CMP    (R1)+, 0      *COMPARA REG. C/ZERO BINARIO
        BNE    COMPR3        *DESVIA DE DIFERENTE
        INC    R2            * INCREMENTA R2 DE 1
        CMP    R2, 10        *COMP. SE CHEGOU A DECIMA
                                * PALAVRA DO REG
        BLOS   COMPR1        *DESVIA SE R2 MENOR OU IGUAL
        MOV    1,FLAG        *EXISTE LUGAR NO SETOR
        RTS    PC
COMPR3*  CMP    R3,NREG      *TESTA SE E O ULTIMO REGISTRO DO
                                * SETOR
        BLO   1$
        RTS    PC
1$*     ADD    TREG,R0       *SOMA TAMANHO DO REG. EM
                                * R0(P/PEGAR
                                *PROXIMO REGISTRO)
        BR    MOVRO         *DESVIA P/MOVRO
```

```
*
* *****
* ** SUB-ROTINA INSERE **
* **          A CHAMADA E FEITA APOS TER SIDO LOCALIZADO ESPACO VA- **
* **          ZIO NO SETOR. ESSA ROTINA FAZ ATRANSFERENCIA DO REGISTRO **
* **          DO USUARIO PARA O LUGAR DISPONIVEL. **
* *****
*
```

```
INSER*  MOV    4(R5),R1
        CLR    R2
MOVBI*  MOVB   (R1)+,(R0)+
        INC    R2
        CMP    R2,TREG
        BLO   MOVBI
        RTS    PC
```

```
* *** SETA BIT DE REGISTRO QUE PERTENCE A OUTRO SETOR ***
SETHA*  CMP      R3, 18.          *R3 CONTEM O NO. DO REG.
                                           * INSERIDO
                                           *R3 CONTEM O NO. DO REG.
                                           * INSERIDO
                                           *COMPARA SE E IGUAL A 18
                                           *SE DIFERENTE DESVIA P/TST17
                                           *SETA ULT.BIT DA PAL. 512 DO
                                           * SETOR

                                           RTS      PC
TST17*  CMP      R3, 17.          *COMPARA R3 COM 17
                                           *SE DIFERENTE DESVIA P/TST16
                                           *SETA PENULT.BIT DA PAL. 512 DO
                                           * SETOR
                                           *INDICA QUE O REGISTRO 17 E DE
                                           * OUTRO H.A

                                           RTS      PC
TST16*  MOV      1,CONT1          *MOVE 1 P/ CONT1
                                           *MOVE 1 P/R1(R1 VAI INDICAR O
                                           * BIT A SER
                                           *LIGADO
CMPREG*  CMP      R3,CONT1        *COMP. R3 C/CONT1(R3 CONTEM NO.
                                           * DO REG.
                                           *QUE FOI INSERIDO)
                                           *DESVIA SE IGUAL P/SETBIT
                                           *MULTIPLICA O NO. EM R1 P/ 2
                                           *INCREMENTA CONT1 DE 1
                                           *DESVIA P/CMPREG
SETRIT*  BIS      R1, W510        *SETA O BIT NA PENULTIMA
                                           * PALAVRA,
                                           *QUE INDICA REG. QUE FOI
                                           * INSERIDO

                                           MOV      0,FLAG
                                           RTS      PC
```

* *** OBTEM UM SETOR DA LISTA DE ESPACO DISPONIVEL ***

```
AVAIL1*  TST      SDISP          *TESTA SE TEM SETOR DISPONIVEL
                                           * NA LISTA

                                           BNE      2$
                                           JMP      FIM
2$*      MOV      AVAIL,BLK1+2    *MOVE NO. DO PROX. SETOR A SER
                                           * LIDO
                                           *LER PROX. SETOR (AVAIL)
                                           *CHAMA ROTINA QUE DESLIGA O
                                           * SETOR DE AVAIL
                                           *ZERA OS APONTADORES DA
                                           * LISTA DE ESPACO DISPONIVEL

                                           CLR      ENDLK1
                                           CLR      ENDLK2
                                           RTS      PC
```

```
* *****
* *** DESLIGA SETOR DA LISTA DE ESPACO DISPONIVEL ***
* *****
DESLG*  MOV      ENDLK1,LNKAV1
        MOV      ENDLK2,LNKAV2
        CMP      BLK1+2,AVAIL      *TESTA SE AVAIL APONTA P/SETOR
                                       * A SER DESLIGADO

        BNE      1$
        MOV      LNKAV2,AVAIL      *ATUALIZA APONTADOR DA LISTA
1$*    MOV      BLK1+2,SALVA3
        JSR      PC,ATHEAD
        MOV      LNKAV1,BLK1+2    *INDICA O SETOR A SER LIDO
                                       * (APONTA P/ANT
        .BLOCK   LNK1, BLK1      *LER SETOR ANTERIOR AO QUE ESTA
                                       * NA
        .WAIT    LNK1            *AREA DE TRABALHO P/ATUALIZAR
                                       * LINK
        MOV      LNKAV2, ENDLK2    *ATUALIZA LINK
        JSR      PC,GRAVAR
        MOV      LNKAV2,BLK1+2    *INDICA SETOR A SER LIDO
                                       * (SEGUINTE)
        .BLOCK   LNK1, BLK1      *LER SETOR SEGUINTE AO QUE ESTA
                                       * NA
        .WAIT    LNK1            *AREA DE TRABALHO P/ATUALIZAR
                                       * LINK DA LI
        MOV      LNKAV1, ENDLK1    *ATUALIZA LINK (COMPLETA DESL.
                                       * DO SETOR)

        JSR      PC,GRAVAR
        MOV      SALVA3,BLK1+2
        .BLOCK   LNK1, BLK1
        .WAIT    LNK1
        BIS      8192., W512      *SETA BIT - SETOR NAO PERTENCE A
                                       * LISTA AVAIL
        RTS      PC              *FIM DE DESLIGA SETOR
```

```
*
* *****
* ** SUB-ROTINA DELET **
* ** LOCALIZA REGISTRO PREVIAMENTE DELETADO E FAZ A INSER- **
* ** CAO. A BUSCA CONTINUA ATE O FINAL DO SETRO, E SE NAO MAIS **
* ** EXISTIR OUTRO DELETADO SERA ZERADO O BIT DE CONTROLE. **
* *****
*
```

```
DELET*  CLR      R1              *ZERA R1 (R1 USADO COMO CONT. DE
                                       * REGS)

        CLR      R0
        MOV      BLK1+4,R2      *MOVE END. DO BUFFER DO MONITOR
                                       * P/R2
        MOV      R2,R3          *SALVA R2
COMP11* CMP      MASK3,(R3)
        BNE      INC10
```



```

      CLR      R1
      MOV      4(R5),R4
MOVB4*  MOV      (R4)+,(R3)+
      INC      R1
      CMP      R1,TREG
      BLO      MOVB4
      * TESTA OS REGISTROS SEGUINTEs DO SETOR
      * SE AINDA TEM ALGUM REMOVIDO, O BIT DE CONTROLE
      * CONTINUA LIGADO
1$*    INC      R0
      CMP      R0,NREG
      BHIS     CLEAR
      CMP      MASK3,(R3)
      BEQ      2$
      ADD      TREG,R3
      BR       1$
2$*    RTS      PC
INC10* INC      R0
      CMP      R0,NREG
      BHIS     CLEAR
      ADD      TREG,R3      *SOMA TAMANHO DO REG. EM R3
      BR       COMP11     *DESVIA P/COMP11
CLEAR* BIC      DELETA, W512
      RTS      PC
* *****
* *** ROTINA QUE COPIA BUFFER DO MONITOR P/ AREA DE TRABALHO ***
* *****
COPIA* MOV      BLK1+2,ENDSET  *SALVA NUMERO DO SETOR
      MOV      AREATB,R1      *MOVE END. DA AREA DE TRABALHO
      * P/R1
      MOV      BLK1+4,R2      *MOVE END. DO BUFFER DO MONITOR
      * P/R2
1$*    MOV      (R2)+,(R1)+    *MOVE BUF DO MONITOR P/AREA DE
      * TRAB
      CMP      R1, AREATB+510.
      BLO      1$
      MOV      (R2),(R1)
      RTS      PC
* *****
* *** ATUALIZA HEADER ***
* *****
ATHEAD* DEC      SDISP
      MOV      0,BLK1+2      *MOVE ZERO P/BLK1+2
      .BLOCK  LNK1, BLK1     *LER HEADER
      .WAIT   LNK1          *AGUARDA TERMINO DA
      * TRANSFERENCIA
      MOV      BLK1+4,R1     *MOVE END. DO BUFFER DO MONITOR
      * P/R1
      ADD      10.,R1        *SOMA 10. EM R1 P/PEGAR O END.
      * DA PAL.
```

```

*QUE CONTEM AVAIL NO HEADER DO
* ARQUIVO
MOV     AVAIL,(R1)+  *ATUALIZA AVAIL (CABECA DA
MOV     SDISP,(R1)  * LISTA)
                        *ATUALIZA NO. DE SETORES DISP. NA
                        * LISTA
JSR     PC,GRAVAR
RTS     PC
* *****
* *** COPIA AREA DE TRABALHO P/BUFFER DO MONITOR ***
* *****
DEVLV*  MOV     BLK1+4,R1  *MOVE END DO BUFFER DO MONITOR
                        * P/R1
1$*    MOV     AREATB,R4
MOV     (R4)+,(R1)+  *MOVE SETOR DA AREA DE TRABALHO
                        *P/BUFFER DO MONITOR
CMP     R4, AREATB+510.
BLO    1$
MOV     (R4),(R1)
MOV     ENDSET,BLK1+2  *MOVE NO. DO SETOR DA AREATB
                        * P/BLK1+2
RTS     PC            *RETORNA - TERMINO DA
                        * TRANSFERENCIA
* *****
* *** PERCORRE A LISTA ATE O ULTIMO SETOR ***
* *****
LEPRX*  MOV     W512,R3   *MOVE LINK DO SETOR P/R3
BIC     61440.,R3      *ZERA OS BITS Q/NAO PERTENCEM AO
                        * LINK
MOV     R3,BLK1+2     *INDICA O PROXIMO SETOR A SER
                        * LIDO
        .BLOCK  LNK1, BLK1  *LER SETOR INDICADO PELO LINK
                        * (PROX)
        .WAIT  LNK1
BIT     DELETA, W512  *TESTA SE TEM REG. REMOVIDO
BEQ    1$
JSR     PC,DELET      *CHAMA ROTINA P/OCUPAR LUGAR
                        * REMOVIDO
JSR     PC,GRAVAR
JMP     FIMSUB
1$*    BIT     MASK1, W512  *TESTA SE LINK DO SETOR LIDO E
                        * NULO
BNE    LEPRX        *DESVIA SE NAO NULO
RTS     PC            *RETORNA SE NULO (CHEGOU AO FIM
                        * DA LISTA)
* *****
* *** GRAVA UM SETOR ***
* *****
GRAVAR* MOV     2,BLK1
        .BLOCK  LNK1, BLK1
```

```
.WAIT LNK1
MOV 4, BLK1
RTS PC
```

```
*
* *****
* ** INFORMA ATRAVES DO CODIGO DE RETORNO QUE HOUE INSECAO **
* *****
*
```

```
FIMSUB* MOV 2(R5), R1
MOV 1, (R1)
RTS R5 *RETORNA AO USUARIO
```

```
* *****
* *** INFORMA QUE O ARQUIVO ESTA CHEIO ATRAVES DE MENSAGEM ***
* *****
```

```
FIM* MOV MENS8, R1
MOV BUF+6, R2
1$* MOV (R1)+, (R2)+
CMP R1, MENS8+12.
BLO 1$
MOV (R1), (R2)
.WRITE LNK3, BUF
.WAIT LNK3
MOV 2(R5), R1
MOV 2, (R1)
RTS R5 *RETORNA AO USUARIO
```

```
.PAGE
.SBTTL MENSAGENS
MENS8* .ASCII /ARQUIVO/
.BYTE 40
.ASCII /CHEIO/
.BYTE 40
.PAGE
.SBTTL AREAS DE TRABALHO
```

```
*
ENDLK1* .WORD 0
ENDLK2* .WORD 0
LNKAV1* .WORD 0
LNKAV2* .WORD 0
AUX1* .BYTE 0
.EVEN
KEY* .BYTE 0
.BYTE 0
BYTE1* .BYTE 0
BYTE2* .BYTE 0
CONT* .WORD 0
ENDSET* .WORD 0 *PAL. UTILIZADA P/SALVAR NO. DO
* SETOR
AUX* .WORD 0
FLAG* .WORD 0
```

WA510* .WORD 0
WA512* .WORD 0
W510* .WORD 0
W512* .WORD 0
NBLOC* .WORD 0
CONT1* .WORD 0
SALVA* .WORD 0
SALVA2* .WORD 0
SALVA3* .WORD 0
FLAG1* .WORD 0
AREATB* .BLKW 256.

*NO. DE BLOCOS OU SETORES

* AREA DE TRABALHO P/SALVAR BUF
* DO MONITOR

.END INSERE

INSERF.OBJ INSERE.MAC
\$FINISH

\$JOB ASSMBL *100,100*

\$RUN PIP

BUSCA.MAC BI*/FA

.TITLE SUBROTINA DE BUSCA
 .GLOBL BUSCA
 .MCALL .INIT,.OPEN,.READ,.WAIT
 .MCALL .BLOCK,.CLOSE,.RLSE,.EXIT,.WRITE
 .PAGE
 .SBTTL CORPO DO PROGRAMA

*

* *** SUBROTINA DE BUSCA ***

* *** ROTINA DE HASH - DIVISAO

```

BUSCA*  MOV      4(R5),R2
        CLR      R1
        CLR      CONT1
        CMP      TCHAV, 2
        BHI      1$
        MOV      (R2),R1
        BR       SAI
1$*     MOV      R2,R3                *MOVE END DO INICIO DA CHAVE
                                           * P/R3
                                           *SOMA TAMANHO DA CHAVE EM R3
        ADD      TCHAV,R3
MOV10*  MOV      -(R3),TOT+1
        MOV      (R2)+,TOT
        ADD      TOT,R1                *SOMA TOT EM R1 (DOBRA DA CHAVE)
        CMP      R2,R3
        BHI      SAI
        BLO      MOV10                *DESVIA P/MOV10 SE R2 MENOR
        BR       MOV10+4
SAI*    BIC      100000,R1            *TORNAR POSITIVO A CHAVE
        CMP      TARQ,R1              *COMP TAMANHO DO ARQ. C/ A CHAVE
        BHI      2$
        MOV      TARQ,R0
1$*     SUB      R0,R1
        CMP      R0,R1                *COMPARA TAMANHO DO ARQUIVO C/
                                           * CHAVE
        BLOS     1$
2$*     INC      R1
LEBLK*  MOV      R1,BLK1+2
        .BLOCK   LNK1, BLK1          *LER SETOR DO END. GERADO
        .WAIT    LNK1
        MOV      BLK1+4,R1            *MOV END DO BUFM P/ R1
        MOV      R1,SALVA              *SALVA R1
ARGS*   MOV      4(R5),R2
        MOV      TCHAV,R0
1$*     CMP      (R1)+,(R2)+
        BNE      2$
        DEC      R0                    *DECREMENTA R0 DE 1
    
```

```

        TST      R0                *TESTA SE R0 IGUAL A ZERO
        BEQ      ACHOU            *SE IGUAL DESVIA P/ ACHOU
        BR       1$
2$*     MOV      SALVA,R2
*
* *** TESTA SE CHAVE IGUAL A ZERO
        MOV      TCHAV,R0
ZERO*   TSTB    (R2)+
        BNE     TEST3
        DEC     R0
        TST     R0
        BEQ     NACHOU
        BR      ZERO

* *** TESTA SE CHEGOU AO FIM DO SETOR

TEST3*  INC     CONT1
        CMP     CONT1,NREG
        BHIS   TLINK
        ADD     TREG,SALVA
        MOV     SALVA,R1
        BR     ARGS

* *** TESTA SE LINK NULO

TLINK*  CLR     CONT1
        BIT     7777, LINK
        BEQ    NACHOU
        MOV     LINK,R1
        BIC     170000,R1
        BR     LEBLK

* *** ACHOU REGISTRO / RETORNA AO BUFFER DO USUARIO
ACHOU*  CLR     R4
        MOV     4(R5),R1
        MOV     SALVA,R0
COPIA*  MOVB    (R0)+,(R1)+
        INC     R4
        CMP     R4,TREG
        BLO    COPIA
        MOV     2(R5),R1
        MOV     1,(R1)
        RTS     R5
NACHOU* MOV     2(R5),R1
        MOV     2,(R1)
        RTS     R5
        .PAGE
        .SBTTL AREAS DE TRABALHO
TOT*    .BYTE  0,0
TMAX*   .WORD  0
MAX*    .WORD  0
```

```
REGNE*  .WORD  0
SALVA*  .WORD  0
HEAD*   .WORD  0
CONT1*  .WORD  0
        .END    BUSCA
$RUN MACRO
  BUSCA,LP*/NL*TTM BUSCA
$FINISH
```

\$JOB ASSMBL *100,100*

\$RUN PIP

ALTERA.MAC BI*/FA

.TITLE SUBROTINA DE ALTERACAO
.GLOBL ALTERA
.MCALL .INIT,.OPEN,.READ,.WAIT
.MCALL .BLOCK,.CLOSE,.RLSE,.EXIT,.WRITE
.PAGE
.SBTTL CORPO DO PROGRAMA

* *** ALGORITMO DE ALTERACAO

* *** ROTINA DE HASH - DIVISAO

```
ALTERA* MOV      4(R5),R2
          CLR     R1
          CLR     CONT1
          CMP     TCHAV, 2
          BHI     1$
          MOV     (R2),R1
          BR      SAI
1$*      MOV     R2,R3
          ADD     TCHAV,R3          *SOMA TAMANHO DA CHAVE EM R3
MOV10*   MOVB   -(R3),TOT+1
          MOVB   (R2)+,TOT
          ADD     TOT,R1          *SOMA TOT EM R1 (DOBRA DA CHAVE)
          CMP     R2,R3
          BHI     SAI
          BLO     MOV10          *DESVIA P/MOV10 SE R2 MENOR
SAI*     BIC     100000,R1        *TORNAR POSITIVO A CHAVE
          CMP     TARQ,R1        *COMP TAMANHO DO ARQ. C/ A CHAVE
          BHI     2$
          MOV     TARQ,R0
1$*     SUB     R0,R1
          CMP     R0,R1          *COMPARA TAMANHO DO ARQUIVO C/
          * CHAVE
          BLOS   1$
2$*     INC     R1
LEBLK*   MOV     R1,BLK1+2
          .BLOCK LNK1, BLK1      *LER SETOR DO END. GERADO
          .WAIT  LNK1
          MOV     BLK1+4,R1      *MOV END DO BUFM P/ R1
          ADD     LCHAV,R1      *SOMA LOCAL DA CHAVE EM R1
          MOV     R1,SALVA      *SALVA R1
ARGS*   MOV     4(R5),R2
          ADD     LCHAV,R2
          MOV     TCHAV,R0
1$*     CMPB   (R1)+,(R2)+
          BNE    2$
          DEC    R0              *DECREMENTA R0 DE 1
```



```

                TST     R0                *TESTA SE R0 IGUAL A ZERO
                BEQ     ACHOU            *SE IGUAL DESVIA P/ ACHOU
                BR      1$
2$*             MOV     SALVA,R2

* *** TESTA SE CHAVE IGUAL A ZERO
                MOV     TCHAV,R0
ZERO*          TSTB    (R2)+
                BNE     TEST3
                DEC     R0
                TST     R0
                BEQ     NACHOU
                BR      ZERO

* *** TESTA SE CHEGOU AO FIM DO SETOR

TEST3*         INC     CONT1
                CMP     CONT1,NREG
                BHIS    TLINK
                ADD     TREG,SALVA
                MOV     SALVA,R1
                BR      ARGS

* *** TESTA SE LINK NULO

TLINK*         CLR     CONT1
                BIT     7777, LINK
                BEQ     NACHOU
                MOV     LINK,R1
                BIC     170000,R1
                BR      LEBLK

* *** ACHOU REGISTRO / RETORNA AO BUFFER DO USUARIO
ACHOU*         CLR     R4
                MOV     4(R5),R1
                MOV     SALVA,R0
                SUB     LCHAV,R0
COPIA*         MOVB    (R1)+,(R0)+
                INC     R4
                CMP     R4,TREG
                BLO     COPIA
                MOV     2,BLK1
                .BLOCK  LNK1, BLK1
                .WAIT   LNK1
                MOV     4,BLK1
                MOV     2(R5),R1
                MOV     1,(R1)
                PTS     R5
NACHOU*        MOV     2(R5),R1
                MOV     2,(R1)
                RTS     R5
```

```
      .PAGE
      .SBTTL AREAS DE TRABALHO
TOT*  .BYTE  0,0
LINK* .WORD  0
SALVA* .WORD  0
HEAD* .WORD  0
CONT1* .WORD  0
      .END  ALTERA
$RUN MACRO
  ALTERA,LP*/NL*TTM ALTERA
$FINISH
```

\$JOB ASSMBL *100,100*

\$RUN PIP

REMOVE.MAC BI*/FA

.TITLE SUBROTINA DE REMOCAO
.GLOBL REMOVE
.MCALL .INIT,.OPEN,.READ,.WAIT
.MCALL .BLOCK,.CLOSE,.RLSE,.EXIT,.WRITE
.PAGE
.SBTTL CORPO DO PROGRAMA

* *** SUBROTINA DE REMOCAO ***

* *** ROTINA DE HASH - DIVISAO

```
REMOVE* MOV    4(R5),R2
          CLR    R1
          CLR    CONT1
          CMP    TCHAV, 2          *COMPARE TAMANHO DA CHAVE COM 2
          BHI    1$
          MOV    (R2),R1
          BR     SAI
1$*      MOV    R2,R3          *MOVE END DO INICIO DA CHAVE
          * P/R3
          *SOMA TAMANHO DA CHAVE EM R3
MOV10*   ADD    TCHAV,R3
          MOVB   -(R3),TOT+1
          MOVB   (R2)+,TOT
          ADD    TOT,R1          *SOMA TOT EM R1 (DOBRA DA CHAVE)
          CMP    R2,R3
          BHI    SAI
          BLO    MOV10          *DESVIA P/MOV10 SE R2 MENOR
          BR     MOV10+4
SAI*     BIC    100000,R1       *TORNAR POSITIVO A CHAVE
          CMP    TARQ,R1       *COMP TAMANHO DO ARQ. C/ A CHAVE
          BHI    2$
          MOV    TARQ,R0
1$*      SUB    R0,R1
          CMP    R0,R1          *COMPARA TAMANHO DO ARQUIVO C/
          * CHAVE
          BLOS   1$
2$*      INC    R1
LEBLK*   MOV    R1,BLK1+2
          .BLOCK LNK1, BLK1     *LER SETOR DO END. GERADO
          .WAIT  LNK1
          MOV    BLK1+4,R1     *MOV END DO BUFM P/ R1
          MOV    R1,SALVA      *SALVA R1
ARGS*    MOV    4(R5),R2
          MOV    TCHAV,R0
1$*      CMPB   (R1)+,(R2)+
          BNE    2$
          DEC    R0          *DECREMENTA R0 DE 1
```

```
      TST      R0          *TESTA SE R0 IGUAL A ZERO
      BEQ      ACHOU      *SE IGUAL DESVIA P/ ACHOU
      BR       1$
2$*   MOV      SALVA,R2
```

```
* *** TESTA SE CHAVE IGUAL A ZERO
      MOV      TCHAV,R0
ZERO* TSTB     (R2)+
      BNE     TEST3
      DEC     R0
      TST     R0
      BEQ     NACHOU
      BR     ZERO
```

```
* *** TESTA SE CHEGOU AO FIM DO SETOR
```

```
TEST3* INC      CONT1
      CMP     CONT1,NREG
      BHIS   TLINK
      ADD     TREG,SALVA
      MOV     SALVA,R1
      BR     ARGS
```

```
* *** TESTA SE LINK NULO
```

```
TLINK* CLR      CONT1
      BIT     7777, LINK
      BEQ     NACHOU
      MOV     LINK,R1
      BIC     170000,R1
      BR     LEBLK
```

```
* *** ACHOU REGISTRO / RETORNA AO BUFFER DO USUARIO
```

```
ACHOU* CLR      R4
      MOV     4(R5),R1
      MOV     SALVA,R0
COPIA* MOVB     (R0),(R1)+
      MOVB     255.,(R0)+ *LIGA TODOS OS BITS DO BYTE
      INC     R4
      CMP     R4,TREG
      BLO     COPIA
      BIS     4096., LINK
      MOV     2,BLK1
      .BLOCK LNK1, BLK1
      .WAIT  LNK1
      MOV     4,BLK1
      MOV     2(R5),R1
      MOV     1,(R1)
      RTS     R5
NACHOU* MOV     2(R5),R1
      MOV     2,(R1)
```

```
      RTS      R5
      .PAGE
      .SBTTL AREAS DE TRABALHO
TOT*   .BYTE 0,0
LINK*  .WORD 0
SALVA* .WORD 0
HEAD*  .WORD 0
CONT1* .WORD 0
      .END    REMOVE
$RUN MACRO
      REMOVE,LP*/NL*TTM REMOVE
$FINISH
```

```
$JOB AFSMBL *100,100*
$RUN PIP
  FECHA,MAC BI*/FA
    .MCALL .BIN2D,.WRITE,.WAIT
    .MCALL .CLOSE,.RLSE
    .GLOBL FECHA
FECHA* .CLOSE LNK1
    .CLOSE LNK3
    .RLSE LNK1
    .RLSE LNK3
    RTS R5
    .END FECHA
$RUN MACRO
  FECHA,LP*/NL*TTM FECHA
$FINISH
```